



EDITORIAL

José Maria Araújo

Os novos pobres

Será a pobreza uma fatalidade?

Desde tempos imemoriais que há pobres. Já no texto bíblico se contrapõe a riqueza de Salomão à miséria de Job. Mas o conceito de pobreza de então seria igual ao de hoje?

É sabido que nas sociedades arcaicas, a riqueza se baseava na posse de terra; o conceito de pobreza era muito diferente do que hoje o entendemos nas sociedades modernas.

A revolução industrial fabricou uma nova legião de novos pobres, os desempregados.

Com a sobrevivência dependente só do salário, os indivíduos e a família definham quando a fonte do emprego seca. Com a inovação tecnológica e a modernização estrutural do aparelho produtivo, o desemprego cresceu rapidamente, aumentando exponencialmente os casos de pobreza, que no seu limiar mais baixo toca as raízes da miséria e da fome. E, se, antigamente, a solução estava não em dar o peixe, mas em ensinar a pescar, a sociedade hodierna tem que disponibilizar ao pobre o peixe, a cana para pescar e a ensinância de como pescar.

Associado ao desemprego, às péssimas reformas e aos baixos salários, aparecem os novos pobres, filhos proscritos das novas moléstias sociais, como a desagregação da célula familiar, a droga e o alcoolismo. Os números da Comissão das Comunidades Europeias apontam para a existência em Portugal de dois milhões e trezentos mil pobres, isto é: um quarto dos portugueses vive no patamar da pobreza. As estatísticas afirmam também que o maior número de pobres se concentra no meio rural, mas que a miséria (último patamar da pobreza) e a fome se acentuam quanto maior for o centro urbano. Só na área da Capital e Vale do Tejo, sessenta por cento da população é pobre. As crianças e os idosos são a maior fatia do bolo. Todos são vítimas das injustiças humanas.

Numa época em que se vence o espaço interestelar; em que um mundo novo é apregoado aos quatro ventos e a palavra SOLIDARIEDADE é vendida em campanhas de maquilagem política, é desumanamente vergonhoso vermos ao nosso lado nos bancos de jardim e esquinas da cidade gente a sofrer de fome. Onde estão os tão propalados direitos humanos?

A solução da pobreza já não pode ser equacionada na caridade-zinha de indivíduo para indivíduo, de família para família ou em generosas instituições caritativas. No conceito moderno de "aldeia global", de que tanto se fala, é obrigação moral que o supérfluo dos ricos seja posto ao serviço dos pobres, dos dominadores no dos dominados.

O lixo descomunal diariamente produzido pelo lixo dos Países Ricos daria para matar a fome a todos os pobres do Terceiro Mundo.

Veja-se como é chocante constatar que o dinheiro gasto na alimentação especial de um cão americano é superior ao rendimento médio de um indiano. Ou ainda, que os milhões de contos gastos em alimentos vitamínicos específicos para cães e gatos daria para salvar todas as crianças que morrem de fome em África.

Na sociedade actual é uma falácia acreditar que o crescimento pelo crescimento conduzirá todos os homens à igualdade. É cada vez maior o fosso que separa os ricos dos pobres.

A prioridade não pode estar tanto na produção, mas na distribuição, de maneira a que se construa uma sociedade em equilíbrio e todos os homens se libertem da maldição da fome e da pobreza.

Pobres mais pobres



FOTO: RUI SERRANO

Se pobres - os de ontem, os de hoje e os de amanhã - sempre os houve e, infelizmente, continuará a haver, devido às assimetrias que marcaram, "ab initio", o tecido social importa reflectir, seriamente, sobre as verdadeiras causas que conduziram cerca de um quarto dos portugueses ao patamar da pobreza.

As chagas sociais do nosso tempo, como o desemprego, as pensões e reformas de miséria, tanta vez responsáveis por consequentes situações de marginalidade, de droga e de alcoolismo, aliadas a uma desequilibrada distribuição da riqueza, estão a fazer com que os pobres fiquem cada vez mais pobres.

Até quando?

III Almoço das Terras de Bouro na Casa do Minho

Na Casa do Minho, em Lisboa, irá decorrer no próximo dia 5 de Março, o III Almoço das Terras de Bouro, uma excelente oportunidade para congregar, em salutar convívio, os terrabourenses radicados na capital.

Pág. 4

Lobios e Bande unidas pela Banda de Música

As Bandas de Música de Lobios e de Bande, na vizinha Galiza, acabam de se fundir para darem lugar à nova e reforçada Banda de Lobios - Baixa Limia.

Pág. 11

Gerês: Empresa das Águas vence a Câmara

Por sentença do tribunal da Comarca de Vieira do Minho, recentemente divulgada, a Câmara Municipal de Terras de Bouro terá de pagar bastante mais do que era seu desejo, pelos terrenos expropriados à Empresa das Águas na segunda via de atravessamento da Vila do Gerês.

Pág. 9

Cerdeirinhas em maré alta

O progressivo lugar das Cerdeirinhas, em Vieira do Minho, ponto estratégico nas ligações rodoviárias daquele concelho, está a viver um período decisivo para o seu futuro. Além da nova igreja e centro social quase concluídos, o velho sonho do Parque Industrial começou, agora, a concretizar-se.

Pág. 10

Pavilhão desportivo para Amares

No âmbito da decisão governamental de dotar o país com mais pavilhões desportivos, a Escola Preparatória de Amares foi contemplada com um deles que também ficará aberto à população local.

Pág. 5

CIDADELA ELECTRÓNICA
ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

*A par com
a Natureza*

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

Bilhete Postal

O País inteiro tem andado de boca aberta perante a catadupa de situações ilegais que, aos mais diferentes níveis, nos últimos tempos têm sido expostas na praça pública.

Situações essas que não se prendem, tão somente, com a avassaladora - e oxalá que não incontrolável - onda de corrupção emergente de detentores de cargos públicos ou empresariais, dando por vezes, a sensação de que o país real está a saque.

Na observância estrita das suas verdadeiras funções, aliás, à comunicação social cabe-lhe importante contributo na denúncia desses casos, por mais que tal custe a certas forças e/ou poderes interessados, ainda que camufladamente, em que a salazarenta "lei da rolha" de novo se instale, com armas e bagagens, entre nós.

Para tal gente e, sobretudo, para quem detém o poder de decisão nessa matéria, recordamos uma das conclusões a que, há dias, se chegou no seminário sobre "Tribunais e comunicação social" efectuado em Albufeira:

"A comunicação social não constitui qualquer entrave à boa administração da justiça. Bem pelo contrário, permite uma fiscalização indirecta pelo povo da forma como ela é exercida, em seu nome".

Sem comentários.

Rui Serrano

Alterações no Código Postal

Com o objectivo de tornar ainda mais racional o sistema do Código Postal, os CTT irão introduzir, a partir de Janeiro próximo, algumas alterações na estrutura em vigor.

Deste modo, foram criadas 25 novas codificações, através do fraccionamento de 20 dos maiores códigos postais, como por exemplo no concelho do Porto (4050 e 4150), Gaia (4430), Matosinhos (4460), Lisboa (1050, 1070, 1150, 1170, 1250, 1350 e 1750), Almada (2810 Almada e 2855 Corroios), Leiria (2410), Amadora (2720), Baixa da Banheira (2835), Setúbal (2910), Coimbra (3020, 3030 e 3040), Viseu (3510), Aveiro (3810), Braga (4710), Guimarães (4810) e Funchal (9050).

Por outro lado, foram eliminados 57 códigos de áreas com muito pequenas quantidades de correio, tal como se eliminaram os códigos postais que agregam freguesias pertencentes a diferentes concelhos.

A designação alfabética do código postal passará a ser a da freguesia ou da localidade da sede da freguesia, deixando de ser a da sede do código postal, o que se reflectirá em cerca de 45% dos domicílios.

CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor
Director do "Geresão"

Em primeiro lugar, os meus sinceros cumprimentos e votos de boa saúde.

Estas poucas letras têm o fim de dizer que li há dias, aqui na Austrália, um vosso jornal do qual gostei muito por trazer muitas notícias da nossa terra.

É que eu nasci nesse concelho, que muito me lembra, apesar de já andar por este mundo fora há mais de 30 anos.

Gostaria, por isso, de me fazer assinante do GERESÃO para o poder ler mais vezes, para o que envio um cheque de 20 dólares australianos.

Envio para si e para toda a equipa que trabalha no jornal os meus respeitosos cumprimentos.

António Ramalho Dias (Sidney - Austrália)

EM DESTAQUE

O nosso jornal, com uma frequência que nos apraz registar, continua a merecer honras de citação e transcrição por parte de outros órgãos da Comunicação Social. O que, além de agradecer-mos, nos estimula a fazermos sempre mais e melhor.

Assim, o nosso confrade "A Voz de Basto", de Celorico de Basto, na sua edição de 1 de Outubro, transcreveu integralmente, na sua primeira página e com destaque, o "Bilhete Postal" da nossa edição de Setembro, assinado pelo nosso colaborador Rui Serrano.

Também o semanário "Notícias do Minho", de Braga, no seu número de 29 de Outubro, citou o título da nossa entrevista daquele mês, sobre o "Bordador com mãos prodigiosas «faz ver» a muitas senhoras".

Por sua vez, a Rádio Renascença quis distinguir-nos, uma vez mais, ao referir-se, por duas vezes, no mesmo dia ao GERESÃO. Desse modo, no programa "Revista da Imprensa Regional", emitido no dia 11 do corrente em Onda Curta, para os emigrantes, fez a transcrição de partes significativas do nosso editorial de Outubro, sobre "O milho, factor de riqueza", da autoria de Nelson Veloso.

Ainda nesse mesmo dia 11, no "Jornal das Regiões", do Canal 1, aquela estação emissora transcreveu integralmente o texto da nossa manchete da primeira página de Outubro, subordinada ao tema "Ao sol de Outono..."

VIDA SOCIAL

António Pimenta Machado

Por ocasião da sua recente estadia na Vila do Gerês, para tratamento termal e repouso, o sr. António Alberto Pimenta Machado, conceituado empresário em Guimarães e sócio da Empresa das Águas do Gerês, há vários anos a residir habitualmente em Lausanne, na Suíça, teve a amabilidade de apresentar cumprimentos à direcção do nosso jornal - o que muito nos sensibilizou e agradecemos penhoradamente.

Ao ilustre amigo e dinâmico empresário, o GERESÃO formula votos de bom aproveitamento da sua estadia entre nós e dos maiores êxitos pessoais e empresariais.

Serviços de Notariado liberalizados

Durante o primeiro trimestre de 1995, o Governo português irá apresentar as suas propostas de transformação do notariado, que incluirão um novo Código e um novo Estatuto.

De destacar entre as principais alterações a implementar progressivamente, num horizonte de cerca de três anos mas sem prazo fixo, a passagem da função de notário a profissão liberal, tal como de resto já sucede em 60 países.

Ao deixarem de ser funcionários públicos - prática que, em Portugal, só passou a registar-se na década de 50 - os notários exercerão a sua actividade dentro das regras de mercado, mantendo no entanto, a característica de serem um prolongamento da soberania do Estado. O seu exercício liberal ficará enquadrado por uma associação de classe que, entre outras competências, zelará pelo cumprimento de normas deontológicas e pelo estabelecimento das tabelas de emolumentos, em conjunto com o Ministério da Justiça.

Assine o GERESÃO

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «GERESÃO».

Nome _____

Morada _____

CP _____ Localidade _____

Junto envio _____

Vale n.º _____ Cheque n.º _____

Assinatura anual 1.200\$00

Enviar para: Jornal «GERESÃO»

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE
DOS CONCELHOS DE
TERRAS DE BOURO,
AMARES E VIEIRA DO MINHO

Director e proprietário
AGOSTINHO MOURA

Administrador
JOSÉ ARAÚJO

Redacção e Administração
Seara, Rio Caldo

Telef. / Fax 391167
4845 GERÊS

Registo - 115064

Depósito Legal
n.º 48926/91

Composição/Impressão
grafibraga artes gráficas, lda.
Travessa Conselheiro Lobato, 38
Telef. 20802 - Fax 610 346
4700 BRAGA

Breves Breves Breves

Seguros - O sector dos seguros em Portugal apresentou, em 1993, um prejuízo de 4,6 milhões de contos, o que significa uma recuperação face aos resultados negativos de 27,06 milhões de contos verificados em 1992. O ramo automóvel, com um prejuízo de exploração de 12,15 milhões de contos, continuou a ser o mais deficitário do sector, enquanto que, os prejuízos do ramo acidentes e doença se elevaram a 1,32 milhões de contos.

Auto-estrada - A construção da auto-estrada Braga/Valença irá arrancar em 1995 e deve estar concluída em 1998, sendo dividida em duas fases: Braga/Ponte de Lima e Ponte de Lima/Valença, as quais estão orçadas em cerca de 60 milhões de contos.

Emigrantes - As remessas dos emigrantes no primeiro semestre deste ano totalizaram 284,0 milhões de contos, o que reflecte uma redução de 8,5% dos envios oriundos de fora da Europa. Por sua vez, as remessas dos países da União Europeia ascenderam a 163,4 milhões de contos, mais 10,3% do que em igual período de 1993.

"Raspadinha" - Com esta designação, irá ser lançada em Abril de 1995 uma nova lotaria da Santa Casa da Misericórdia, constituída pela venda de cartões, ao preço de 100\$00 por unidade, e se estima venha a render lucros de 3,5 milhões de contos anuais.

Ensino - O ensino especial em Portugal, contou no ano lectivo 1992/93 com 2.519 professores - dos quais apenas 705 tinham habilitações adequadas para 27.354 alunos, enquanto que em listas de espera aguardavam 8 mil crianças.

Rali - O Rali de Portugal de 1995, a contar para o Campeonato Mundial de Ralis, disputar-se-á entre 6 e 11 de Março.

Mobiliário - As exportações da indústria de mobiliário portuguesa deverão crescer 15% ano até ao ano 2000, sendo os mercados da Europa de Leste e da Espanha os que mais potencialidades oferecem.

Jornalismo - De 1 a 4 de Dezembro próximo, irá decorrer no Rio de Janeiro o II Congresso Internacional do Jornalismo de Língua Portuguesa, subordinado ao tema central: "O papel dos meios de comunicação social no desafio da integração luso-afro-brasileira" e participado por profissionais de Portugal, Brasil, Angola e Moçambique.

Empresas - Portugal tem, actualmente, cerca de 200 empresas instaladas em Espanha, 70 das quais operam na Galiza, e só em 1991, o nosso país investiu em Espanha 93,6 milhões de contos.

Crianças - Em Portugal, existem cerca de 150 mil crianças em risco de perigo iminente, com idades inferiores aos 18 anos.

SIDA - A partir do dia 1 de Dezembro e com a duração de dois meses, irá decorrer uma campanha sobre "A SIDA e a Família", em que se salientará a importância do diálogo e educação dos jovens no ambiente familiar.

Turismo - De 6 a 12 do corrente, decorreu em Lisboa o congresso anual da ASTA (American Society of Travel Agents), importante organização de agentes de viagens norte-americanos que trouxe à capital seis mil participantes que gastaram cerca de um milhão de contos por dia.

Medicina - O número de médicos em Portugal era, em finais de 1993, de 291 por 100 mil habitantes. Na região de Lisboa e Vale do Tejo, porém, essa média era de 398,9 enquanto que no Alentejo (124,4), nos Açores (132,1) e na Madeira (150) se registavam situações inferiores à média nacional.

"Multibanco" - A partir do próximo mês de Janeiro, a taxa média que os bancos irão cobrar aos seus clientes pela utilização do cartão "Multibanco" será de 30 escudos por cada operação.

Trabalho - Dos cerca de 340 mil operários que a construção civil emprega, 80% trabalham em regime precário, sendo 41% contratados a prazo, 23% a recibos verdes e 16% em situação clandestina.

Automóveis - O Imposto Automóvel representa 1/4 do total das receitas do Estado português, tendo em 1992 se registado um crescimento de 50% em relação ao ano anterior. No corrente ano, o Governo irá arrecadar mais cerca de 13 milhões de contos do que o previsto.

Código - Durante o primeiro mês de vigência do novo Código da Estrada, registaram-se 7.523 contra-ordenações, das quais 6.634 são faltas leves, 725 graves e 164 muito graves.

Espectáculos - Nos últimos cinco anos, as casas de espectáculos em Portugal perderam quatro milhões de espectadores. Mesmo assim, o cinema continua a ser o espectáculo preferido pelos portugueses, obtendo no ano passado 7,8 milhões de espectadores contra os 767 mil que se deslocaram ao teatro, à ópera e aos concertos.

Telemóveis - No final de Setembro último, em Portugal estavam registados 153.663 telemóveis, o que faz com que o nosso país ocupe o 3.º lugar nesse sector da Comunidade Europeia, depois da Alemanha e Dinamarca.

Brucelose - A média anual de pessoas afectadas com brucelose em Portugal oscila entre as 1.100 e as 1.200, tendo-se nos últimos onze meses registado 1.050 casos de pessoas infectadas com essa doença.

Sarrabulho - A Casa do Concelho de Ponte de Lima, em Lisboa, organiza no próximo domingo, dia 27, o X Almoço Limiano, no restaurante Montes Claros, em Monsanto, onde será servido o arroz de sarrabulho com rojões à moda do Minho.

À DESCOBERTA DO GERÊS

IX Encontro da Tertúlia da Matança do Porco foi um êxito

Dando cumprimento a um "ritual" que acaba de se repetir pelo nono ano consecutivo, de 28 de Outubro ao dia 1 do corrente realizou-se na Vila do Gerês mais um encontro da Tertúlia da Matança do Porco, constituída por um numeroso grupo de amigos radicados em Lisboa, liderados pelo Dr. José António Miranda Dias, conceituado jurista na capital e proprietário da Pensão Pedra Bela, no Gerês.

Contando, este ano, com a sempre agradável colaboração de um autêntico Verão de S. Martinho que, nos três primeiros dias, se fez sentir os 42 participantes neste encontro anual, começariam, logo no dia 29, sábado, por assistir ao ritual da matança do porco, de resto o pretexto mais forte para se fugir, ainda que por escassos dias, ao "stress" citadino que desgasta, enerva e cansa as gentes das grandes cidades.

Mas perante tão apetitoso pitéu, natural seria que, até os mais austeros em questões de dieta, não conseguissem as forças suficientes para resistirem a tão "sedutora" tentação, consubstanciada, aliás, no lauto almoço que se lhe seguiu, onde as inigualáveis Papas de Sarrabulho mai-los adjuvantes rojões, "regados" a preceito, dariam o mote para estas sempre apetecidas e inesquecíveis jornadas. Contudo, e porque se tratava de gente que sabe cuidar da sua saúde, havia que "desgastar" tanta caloria absorvida. E para isso, nada melhor que uns pontapés na bola, num desafio que levaria grandes e pequenos até ao Campo da Peireira, onde a digestão acabaria por ser facilitada.

À noite, para variar, a apri-morada cozinha do "Pedra Bela" - "quartel-general" onde a "malta" assentou arraiáis - serviu um "bacalhau à moda da Póvoa de Lanhoso", seguindo-se-lhe um



Alguns dos elementos da Tertúlia da Matança do Porco

convívio. No dia seguinte, domingo, bem cedo os elementos da tertúlia se dirigiram para a Pedra Bela e daí, para a Cascata do Arado até chegarem à Malhadoura.

Seria aí que, entre a aridez e a magnificência daquele local, se iria disputar a "Caça ao Tesouro" alguns escondido entre dois imponentes rochedos. Pela riqueza de que se reveste, não resistimos à tentação de transcrever o texto de apoio aos concorrentes desse curioso passatempo:

Caça ao Tesouro

1.ª Parte

"O Gerês é toda uma arquitectura de pedra onde figuram massas de cantaria em muralha escalonada de fortaleza ruída, como nas encostas das Caldas;

acolá são faixas de colunas esculpadas, laçarias intrincadas, flechas aceradas de catedral gótica, como no Pé de Cabril; além são os destroços duma Babel, como no morro do Borrageiro" (Ricardo Jorge).

"Recuámos até à Pedra Bela, a 900 metros a pique sobre o abismo do Gerês e do Cávado e, dali passeámos o olhar embevecido no profundo anfiteatro que vai da serra do Fafião, passando pelo Laspede e a Bargiela ao Pé de Cabril erichado de cristas" (Jaime Cortesão).

Para além da montanha, o Gerês é também água. A água dos rios que a percorrem, no caso do Gerês ou do Leonte, ou daqueles que ajudam a delimitá-lo o Homem e o Cávado, por exem-

plo, água das inúmeras cascatas que se podem observar no seu interior - Arado, Pincães, S. Miguel, Torgo, Ponte Feia... -, as águas termais das Caldas do Gerês, as águas represadas pelas barragens e que originam as albufeiras que cercam a serra pela vertente sudoeste - Paradela, Salamonde, Caniçada - e as águas, enfim que, devido à grande pluviosidade, sobretudo na época das chuvas, correm meio perdidas por entre fragas ou em leitões de ocasião.

A cabra do Gerês extinguiu-se em finais do século passado (1892) e o urso "este feroz e profiado animal fazião render os caçadores pondo em hum tronco de huma árvore hum pouco de mel com hum masso, e hum certo engenho, que quando hia a comer do mel dava-lhe na cabeça, e elle tanto mais se aprofriava de gostar até que o masso o fazia render e ficava vencido".

O Gerês alberga presentemente lobos, corços, javalis, garanos selvagens, lontras, gatos bravos, fuíhas...

O lobo é a espécie mais ameaçada mas consegue, ainda hoje, manter bem viva a sua presença nas serranias do Gerês. O fojo do lobo "é uma cova grande e profunda, aberta na extremidade

Continua na pág. 13

OPINIÃO

Finalmente, a fusão das regiões de turismo

As Regiões de Turismo do Alto e do Verde Minho decidiram "fundir-se" para a promoção turística da região minhota.

Estas Regiões de Turismo do Alto Minho e do Verde Minho, englobam assim, duas dezenas de municípios dos distritos de Viana do Castelo e Braga, numa área total de cerca de cinco mil quilómetros quadrados, abrangendo uma população de um milhão de habitantes.

A cooperação entre as Regiões de Turismo do Alto Minho e do Verde Minho, alargada ao município galego de Salvaterra do Minho, estará também em evidência durante o Festival de Gastronomia de Santarém, neste mês de Novembro.

Na promoção turística do Minho aquelas duas regiões pretendem também que o hipódromo de Ponte de Lima seja considerado no processo em curso para o lançamento das corridas de cavalos em Portugal. Hipódromo que, na sequência das corridas já realizadas, todos garantiram que possui as melhores condições.

O desenvolvimento do turismo minhoto pode também passar pela abertura de um posto de turismo na futura zona de serviços que será instalada no nó de S. Pedro da Torre, na futura auto-estrada Braga/Valença, considerado vital para o turista que nos visita e obviamente para a promoção da região a esse nível.

Resta-nos esperar agora, face a esta fusão, o comportamento das autoridades de Terras de Bouro, quanto à nova estrutura turística: se aproveita desta vez as oportunidades perdidas, ou continua no marasmo e ostracismo de sempre, em prejuízo do desejado desenvolvimento turístico tão necessário nesta terra cheia de potencialidades.

Mas será que Terras de Bouro saberá, de facto, aproveitar a oportunidade surgida para usufruir o que tanto tem desprezado ao longo de dezena e meia de anos?

Sinceramente, não acreditamos em tal mudança enquanto se mantiverem à frente da autarquia os mesmos governantes, até porque, a mentalidade das pessoas de ideias fixas não muda, principalmente, quando a "juventude" as ultrapassa em termos de dinamismo ou capacidade administrativa.

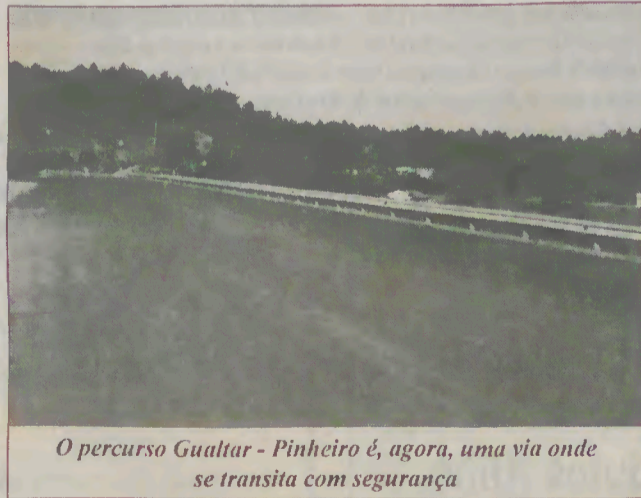
Isto, com a agravante incómoda de Terras de Bouro ter de aderir, agora, a este novo organismo ou fusão, por anteriormente, em detrimento da RTVM, preferir a RTAM, o que obviamente, por isso, alguém terá de engolir os chamados "sapos vivos", muito em uso na política dos partidos.

F. C.

Vieira do Minho exige prolongamento da reparação da EN 103

A Estrada Nacional 103, que liga as cidades de Braga e Chaves, servindo a Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Vila do Gerês e Montalegre, acaba de passar por importantes obras de rectificação e pavimentação no percurso entre Gualtar e Pinheiro, que, de extremamente acidentado e sinuoso, passou a ser uma via de tráfego fácil, com óptimo piso e com a redução de considerável número de curvas. Segue-se, agora, a pavimentação do trajecto entre Pinheiro e Penedo, já em terras de Vieira do Minho, dividido em dois troços: Pinheiro - Igreja Nova e Igreja Nova - Penedo, tendo este último já arrancado.

Quem, pelos vistos, não se encontra satisfeito com a limitação das obras de rectificação



O percurso Gualtar - Pinheiro é, agora, uma via onde se transita com segurança

da EN 103, no percurso entre Vieira do Minho e Chaves é o Presidente da Câmara Municipal vieirense, eng.º Travessa de Matos, que recentemente, considerou bastante estranho que a administração central se man-

tenha silenciosa em relação às obras previstas no referido percurso, de forma a garantir a continuidade às melhores condições de circulação entre Gualtar e Penedo. E, sem "papas na língua", Travessa de

Matos recordaria não compreender que "essa obra continua esquecida, pois há dois anos o ministro das Obras Públicas, em audiência concedida às seis autarquias servidas pela EN 103, garantiu que esta estrada seria classificada como itinerário complementar".

Face à situação criada, o autarca vieirense exigiu ao ministro Ferreira do Amaral que se desloque com urgência, a Vieira do Minho para que localmente, possa observar a importância atribuída a essas obras na EN 103, tanto mais que a Comissão de Coordenação da Região Norte é a favor da sua rectificação, enquanto que a Junta Autónoma de Estradas se inclina apenas para a sua pavimentação.

REGISTO

Enquanto que alguns municípios da nossa região, a torto e a direito são postas ao ajuste directo as mais diversas obras, avaramente disputadas quase sempre pelos mesmos empreiteiros, em Vieira do Minho, face ao tempo de "vacas magras" que se vive nas nossas Câmaras Municipais, a respectiva edilidade está a recorrer, com evidente poupança de divisas, aos serviços da Engenharia Militar para o lançamento de várias obras naquele concelho.

Como já dizia Salazar, "viver não custa. O que custa é saber viver"...

N. V.



Electro Torreense

de José Joaquim dos Santos Anacleto

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS

VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Parada Rio Caldo • Telef. 391062
4845 GERÊS

MOIMENTA

O seu a seu dono...



De há vários anos a esta parte que, dando azo a intuitos promocionais em termos de divisões administrativas, se vem assistindo à criação anual de novas freguesias, vilas e cidades em Portugal.

A esse propósito, não falta quem discorde dessa prática que já começou a ser corrente e para a normalização da qual se prevêem imensas dificuldades para o poder político, uma vez que se trata de uma questão a que o povo é bastante sensível e tudo o que seja contrariá-lo, implica necessariamente a submissão a possíveis votos que se perderam...

Entre nós, vai para dois anos que nas duas entradas principais para a sede do concelho, que toda a gente sabe estar instalada no lugar de COVAS, desta freguesia de Moimenta, foram colocadas indevida e ilegalmente outras tantas placas a indicar a "Vila de Terras de Bouro".

Só que, conforme é sabido também, no concelho de Terras de Bouro, até à presente data, não existe nenhuma povoação, nem lugarejo sequer, com tal designação. A que propósito, pois, designar com esse nome uma pretensa vila?

Na última reunião da nossa Assembleia Municipal, conforme noticiámos, este problema foi levantado não só pela confusão que está a gerar entre as pessoas, como também pela clandestinidade que essa situação representa.

Que se não goste do nome Covas, apesar de discutível pois ele além de nada significar de depreciativo, transporta-nos às raízes ancestrais da nossa terra, poderá aceitar-se democraticamente. Mas daí até se ultrapassar a legalidade e colocar-se placas clandestinas destituídas de qualquer fundamento jurídico, isso não lembraria nem ao diabo!

Que se queira mudar o nome da sede do concelho, optando por Terras de Bouro em vez de Covas, poderá ser normal desde que, para tanto, a população de Moimenta seja ouvida nesta questão e se accionem os mecanismos legais necessários para o efeito. Caso contrário, estar-se-á a

dar uma péssima imagem negativa da não observância das leis que regem um Estado de direito como o nosso, em que o exemplo deverá vir sempre de cima. E neste caso, repete-se, não está a vir...

III Almoço de Terras de Bouro na Casa do Minho

A Casa do Minho em Lisboa irá ser, uma vez mais, o local escolhido para uma jornada de confraternização dos inúmeros terrabourenses a residir na capital. Tal iniciativa fica-se a dever ao bairrismo e carolice de alguns conterrâneos nossos, liderados por Basílio Moreira, que escolheram o dia 5 de Março do próximo ano para a realização do III Almoço de Terras de Bouro naquela data, nele sobressaindo o Cozido das Terras de Bouro, a confeccionar pelo Restaurante "Pedra Bela", da Vila do Gerês.

Oportunamente, esperamos dar mais detalhes sobre este acontecimento.

Falta de impressos

Do nosso assinante sr. Albino Ribeiro Palhares, Guarda da Natureza a prestar serviço em Castro Laboreiro, recebemos uma carta a informar o seguinte: "No dia 3 de Outubro, meti uma falta participada para me deslocar a Terras de Bouro, a fim de tirar o Bilhete de Identidade.

Pois aconteceu-me o que não esperava: às 9,15 h. não havia impressos para esse fim. Disse ao funcionário que me tinha deslocado de Melgaço, a ver se encontrava um impresso. Mas obtive a resposta que fosse a outra conservatória. Para não ser malcriado, virei a costas e saí".

Contactada por nós a Conservatória do Registo Civil sobre esta questão, fomos informados de que da parte daqueles serviços há sempre o cuidado de disporem dos impressos necessários ao serviço. Só que, por vezes, como foi o caso, há um consumo anormal de determinados impressos e o facto de ter coincido com um fim de semana, não houve possibilidade de se normalizar a situação.

Deliberações da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 20 de Outubro, deliberou: atribuir um subsídio de 15 contos aos jardins de infância para aquisição de material didáctico; subsidiar 50% do passe de Maria Cristina Carvalho Fernandes que frequenta a Universidade do Minho; transferir a importância de 131.020\$00 para o coordenador da Educação Recorrente; atribuir um subsídio igual a 50% do passe, às várias alunas do Gerês que frequentam o ensino para adultos em Rio Caldo; atribuir à Escola de Ballet um subsídio de 20 contos; atribuir à Associação Cultural de Souto um subsídio de 20 contos para o funcionamento da Escola de Música; atribuir ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro um subsídio de 200 contos; atribuir à Banda de Música de Carvalheira um subsídio de 20 contos mensais para o transporte dos instrumentos e de 15 contos para os ensaios semanais frequentados por músicos residentes fora da freguesia; executar a obra do caminho de acesso ao lugar de Carvalhal, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia do Campo, cujos custos estão estimados em 288 contos; executar a pavimentação dum troço do caminho de Lages - Souto, em terra batida, pelo custo de 230 contos, por administração directa ou transferência para a JF de Souto; executar a pavimentação do caminho de Vilar-a-Monte à Escola de Paradelas, por administração directa ou transferência para a JF de Valdozende, com custos estimados em 504 contos na utilização da pedra da região; executar a pavimentação do troço sul do acesso ao lugar de Chã da Ermida - Gerês, por administração directa ou transferência para a JF de Vilar da Veiga, com custos estimados em 438.900 escudos; executar a obra de alargamento de acesso no lugar de Guardenha - Gondoriz, por administração directa ou transferência para a JF de Gondoriz, com custos estimados em 250.400 escudos; adjudicar à firma José Firmino Silva Ferreira a execução das obras de infraestruturas básicas de água e saneamento de Brufe e Cutelo pelo valor de 2.254.235 escudos e da terceira e última fase do Centro Náutico de Rio Caldo, pelo valor de 54.681.409

escudos. Entretanto, na reunião de 3 do corrente, foi deliberado: atribuir o subsídio de 200 contos ao Grupo Desportivo do Gerês; comparticipar as Festas de Natal organizadas pelas escolas do concelho com as mesmas importâncias do ano anterior; e continuar a apoiar as diversas Escolas de Música existentes no concelho.

Actividades escolares

A Escola C+S de Terras de Bouro juntamente com a Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, com o apoio da Segurança Social de Braga e a Câmara de Terras de Bouro, efectuaram de 16 a 18 do corrente, um intercâmbio que consistiu no "transplante" de uma turma de cada escola para as instalações da Segurança Social na Apúlia - Esposende, onde os alunos, acompanhados por professores, desenvolveram actividades recreativas e culturais.

Esta acção desenvolveu-se no âmbito do Projecto PEPT 2000, Educação para Todos.

No próximo dia 24 deste mês, os alunos dos 5.º, 6.º e 7.º anos da nossa Escola C+S irão efectuar uma visita de estudo à exposição dos Dinossáurios, no Porto, a fim de proporcionar aos alunos um maior contacto com a História.

Capela da Ribeira assaltada

Há dias, a capela do Senhor do Socorro, na Ribeira, foi assaltada, tal como a igreja paroquial daquela freguesia. Apesar de na igreja nada ter desaparecido, os larápios levaram alguns contos de esmolas da referida capela.

Movimento demográfico concelhio

No dia 28 de Setembro nasceu em Souto o menino Jorge Manuel, filho de Manuel António Silva e de Maria Alexandrina Nogueira. No dia 29, nasceu em Moimenta a menina Eulália Catarina, filha de João de Deus Almeida Antunes e de Maria Lisete Pereira. No dia 30 desse mês, nasceu também em Moimenta, a Joana Patrícia, filha de José Maria Marques Sousa e de Carmesinda Rodrigues Nunes. E no mesmo dia, em Chorense, nasceu o Isaac Manuel, filho de Manuel Soares Martins e de Maria de Fátima Lago Garcia.

No dia 15 de Setembro, na igreja de Moimenta, realizou-se o casamento de José Augusto Gonçalves Antunes, de 27 anos, natural de Rio Caldo, com Ana Paula Andrade Fernandes, de 20 anos, de Moimenta.

No dia 16 de Outubro, em S. Bento da Porta Aberta, consorciaram-se João Avelino Fernandes Alves, de 18 anos, natural de Gondoriz, e Isabel Dias Vieira, de 24 anos, natural de Cibões.

PADARIA
DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

PENSÃO

BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

AMARES

Agora, sim!



Finalmente, Amares pode orgulhar-se da sua principal estrada de acesso

Para quem, durante anos a fio, teve de utilizar o piso extremamente perigoso e desgastante que se verificava no acesso a esta vila, a partir da Ponte do Bico, foi com indisfarçável sensação de alívio que assistiu, finalmente, à recente pavimentação do referido troço. Tratou-se, sem dúvida, de uma medida há vários anos já reclamada, tantos eram os perigos que o lastimoso estado de deterioração daquela movimentada via estava a oferecer e somente após aturados esforços e forte empenho da parte das nossas autoridades concelhias se viria a concretizar.

O que, no fundo, poderá significar que, embora o nosso concelho, pelas razões conhecidas, não enfileire no lote das terras privilegiadas pelo Poder Central, muitas vezes perdem-se excelentes oportunidades para se obter algumas "benesses" devido ao espírito servilista que, de um modo geral, caracteriza certos responsáveis. Lá diz o ditado e é bem verdade: "ovelha que não berra é bocado que perde!"...

Câmara tenta libertar terrenos da Reserva Agrícola

A Câmara Municipal de Amares está a negociar com o Ministério da Agricultura a libertação de terrenos incluídos no Plano Director Municipal como Reserva Agrícola.

Segundo Tomé Macedo, "o documento elaborado durante o mandato do anterior executivo está suspenso porque a inclusão na Reserva Agrícola da quase totalidade dos terrenos de algumas freguesias limita o seu crescimento de uma forma total".

"Não queremos que suceda em Amares o mesmo que tem acontecido em outros concelhos, onde as pessoas se vão embora por falta de perspectivas e possibilidades, deixando as aldeias entregues a meia dúzia de velhinhos", disse ainda o autarca amarense. Ainda de acordo com a mesma fonte, "a suspensão do PDM obteve o consenso das Juntas de Freguesia e da maioria dos vereadores" e "as negociações com os técnicos da Direcção Regional de Agricultura estão bem encaminhadas", devendo o PDM ficar concluído ainda no presente ano. Para Tomé Macedo, "a ausência do PDM aprovado não vai prejudicar a autarquia nas candidaturas aos fundos comunitários, porque o documento já recebeu o parecer favorável da Comissão de Acompanhamento da Comissão de Coordenação da Região Norte".

Acidente mortal

Devido a despiste provocado pelo piso molhado, Adolfo Fernandes da Silva, de 33 anos, casado, residentes em Casalinhãs, Torre,

sofreu no dia 1 do corrente um grave acidente no velocípede a motor em que seguia, na estrada de Vila Meã de Baixo, em S. Vicente do Bico, neste concelho.

Apesar de transportado ao hospital de Amares pelos Bombeiros Voluntários locais, não resistiu aos ferimentos, vindo a falecer.

Vem aí o pavilhão desportivo.

E a Escola Integrada virá?

No âmbito da decisão tomada pelo Governo de construir cem novos pavilhões desportivos em todo o país, o Secretário de Estado e Desporto, Castro Almeida, deslocou-se no dia 7 do corrente a este concelho a fim de assinar um protocolo com a Câmara Municipal, visando a construção de um desses pavilhões em Amares.

Em cerimónia que decorreu na Escola Preparatória de Amares, aquele membro do Governo, depois de salientar que "a prática do desporto escolar, faça sol ou chuva, é uma das condições de um ensino de qualidade com sucesso escolar" informaria que a participação do nosso município na referida obra seria a de 20 por cento dos 50 mil contos orçamentados, ficando o pavilhão aberto também à população do concelho.

Por sua vez, o Dr. Luís Russel, vereador do pelouro da Cultura, para além de se congratular com o arranque do pavilhão, lembrou também ao Secretário de Estado que a Câmara de Amares já havia solicitado a construção de uma Escola de Ensino Integrado na zona nascente do concelho, servindo cinco freguesias, acentuando que tal escola se justifica "porque a teleescola funciona, há anos, em terreno cedido que há que devolver, o jardim de infância numa cave de uma Junta de Freguesia e a escola primária está degradada".

Pela Câmara Municipal

Na sua reunião de 26 de Outubro, a Câmara Municipal de Amares deliberou conceder o subsídio de 200 contos à Junta de Freguesia de Portela para ajudar a custear a aquisição de uma bouça, onde se encontra a nascente de água que abastece aquela freguesia.

Foi igualmente aprovada a quarta alteração ao Orçamento de 1994 e autorizada a instalação de uma exploração de "água de mesa" no lugar da Bouça da Paula, no monte de S. Pedro de Caldelas.

De salientar que o pedido de autorização para a sua instalação foi apresentado por Octávio Sebastião Freitas Lima, de S. Martinho do campo - Sto. Tirso, pedido esse que é acompanhado da indicação de que já se procedeu à análise da referida água que revela benefícios para a saúde.

Por sua vez, na reunião de 9 do corrente, o executivo municipal ratificou, por unanimidade, o despacho de atribuição de um subsídio de 300 contos ao Futebol Clube de Amares para ajudar a custear a despesa na deslocação a Beja, num jogo para a Taça de Portugal e ratificou, também por unanimidade, o contrato-programa a estabelecer com o Ministério da Educação para a construção do pavilhão da Escola Preparatória de Amares.

Esta obra tem uma base orçamental de 58 mil contos, propondo-se o Ministério da Educação a suportar 80%, sendo os restantes 20% suportados pela Câmara Municipal, como contrapartida da utilização do pavilhão fora dos períodos de funcionamento escolar.

Jovens intoxicados

Quando procediam, no dia 11 do corrente, à limpeza de um depósito de água com um dissolvente, foram vítimas de intoxicação quatro jovens deste concelho.

Esse depósito municipal era de grande profundidade e não dispunha da ventilação necessária pelo que a sorte deles foi a de que o colega que havia ficado cá fora, ao aperceber-se da situação, pediu socorro de imediato, tendo os Bombeiros Voluntários de Amares prontamente acudido e transportado os jovens para o Hospital de S. Marcos.

Depois de tratados, três desses jovens recolheram a casa enquanto um ficou em observação.

VALDOZENDE

E nós, não somos gente?



Estrada ou manta de retalhos?

Através das colunas deste nosso cada vez mais apreciado jornal, os habitantes desta freguesia tomaram conhecimento de que, afinal de contas, o concelho de Terras de Bouro só interessa aos nossos governantes em tempo de eleições e mesmo nestas, não em todas...

É, no mínimo, uma vergonha o que se passou recentemente com o adiamento do previsto início da pavimentação da estrada Rendufe-Covas, que apontava também para a sua continuidade até Covide, Rio Caldo e Gerês. Dizem agora que para o ano é que vai ser. Enfim, a conversa do costume a que tantos de nós já se habituaram e infelizmente, já não reagem.

Contudo, e se na verdade tal estrada se encontra com o piso em más condições, é também um facto indelmentável que, no troço da estrada entre Sta. Maria de Bouro e Rio Caldo, a situação é ainda bem pior, com o piso transformado numa autêntica "manta de retalhos" e de longe tem um movimento de tráfego imensamente superior. Apesar de dar acesso ao santuário de S. Bento da Porta Aberta e à Vila do Gerês, onde anualmente passam várias centenas de milhares de visitantes, não consta que, mesmo assim, esse troço que atravessa a nossa freguesia figure nos planos, a curto prazo, da pavimentação de estradas no distrito de Braga. O que é uma flagrante injustiça, pois o nosso povo costuma dizer, tal como o célebre sapateiro de Braga, que "ou comem todos ou haja moralidade"! Sim, porque nós não temos culpa que este não seja o trajecto percorrido diariamente por certas viaturas municipais. Ou será que o povo de Valdozende não será gente?

1,1 milhões de contos para o Vale do Cávado

A Unidade de Gestão do Vale do Cávado do programa Operacional da Região Norte (Pronorte), que funciona junto da Comissão de Coordenação da Região Norte e engloba os concelhos de Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde, acaba de aprovar cerca de um milhão de contos em investimentos nos três sub-programas daquele incentivo.

Dos quase 1,1 milhões de contos aprovados no sub-programa A, 496 mil contos vão ser aplicados no concelho de Braga, 183 mil em Barcelos, 135 mil em Esposende, 117 mil em Terras de Bouro, 68 mil em Amares e 66 mil em Vila

Verde. Em Terras de Bouro, tais verbas irão permitir a conclusão do Centro Náutico de Rio Caldo (105 mil contos), o lançamento dos projectos de controlo e gestão dos resíduos sólidos (5 mil contos) e da rede de saneamento dos aglomerados abrangidos pelo Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada.

Amares foi contemplado com verbas para a infraestrutura de saneamento da sede do concelho sob a EN 205 (60 mil contos) e para o projecto de abastecimento de água ao município, a partir do rio Cávado, orçado em 8 mil contos.



RECAUCHUTAGEM

RAMÔA

DE — MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

BRAGA

616229
626714

BARCELOS

812548
817033

VIEIRA DO MINHO

647459

MONTALEGRE

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR



25

ANOS

AO SERVIÇO DO PNEU

Anuncie no
"Geresão"



RÁDIO ALTO AVE

COOPERATIVA DE EMISSÕES
RADIOFÓNICAS
DO ALTO AVE, CRL

4850 VIEIRA DO MINHO
APARTADO 5 — TELEF. 647755 / 077

SOUTO

Inauguração da Residência e Centro Paroquial

O dia 30 do mês de Outubro passado foi um dia grande para esta paróquia, dia da inauguração e bênção da residência Paroquial e Centro Social.

A cerimónia foi marcada para as 16 horas desse dia e o povo desta freguesia, não se poupou em esforços para que tudo estivesse em ordem para receber as mais altas individualidades civis e religiosas do nosso Distrito.

° Eram 15,30 h. e já o Terreiro da Capela de S. Roque estava repleto de gente, muita vinda de diversas localidades para receber festivamente todas as entidades.

Às 15,45 h., começavam a entrar naquele recinto os Srs. Presidente da Câmara, Presidente da Assembleia Municipal e alguns vereadores da Câmara de Terras de Bouro, Presidentes dos Centros Sociais do nossos Concelho, Governador Civil de Braga, Dr. Leite Machado, Deputado da Assembleia da República, várias delegações da L. E. da Direcção Diocesana, muitos sacerdotes e outros convidados.

Às 16,30 h., chegou a esta freguesia Sua Ex.ª Rev.ma o Senhor Arcebispo Primaz que foi recebido por entre aplausos da multidão que o aguardava.

Depois dos cumprimentos da praxe seguiu-se em cortejo para a Igreja Paroquial, onde presidiu à Eucaristia.



Igreja Paroquial de Souto, ao fundo à direita a residência Paroquial e Centro Social

Findo este acto litúrgico, o chefe do Distrito descerrou uma lápide, frente à porta lateral esquerda do Centro Social alusivo a este importante acontecimento, tendo o nosso Pároco, Pe. Aloísio, naquele momento, dirigido palavras de apreço a todos os presentes. Seguidamente, todos os presentes dirigiram-se para o Salão do Centro, onde algumas das personalidades usaram da palavra.

No fim de cada discurso actuou, com brilhantismo, o nosso Grupo Coral Paroquial, pequeno em número, mas grande em alma, como afirmou bem alto D. Eurico Nogueira, que orientado pelo seu distinto Maestro, Dr. José Pereira Marques, entoou várias canções populares e alguns cânticos religiosos.

Era já noite dentro e o movimento tanto dentro como fora do Centro ainda era notório, terminando assim mais um dia histórico para a nossa comunidade, um dia de festa, um dia bonito e soalheiro, que o povo desta terra jamais esquecerá.

Ponte é notícia

No passado dia 29 de Outubro, pelas 17 horas, estiveram reunidas na Sede de Junta de S. Pedro de Valbom, nove autarquias, num total de 20 elementos, de ambas as margens do Homem, cujo principal objectivo foi a discussão do projecto e construção da nova ponte, sobre o rio Homem, na zona das Cabreiras, desta localidade.

Uma nova reunião foi marcada desta vez em Souto, no próprio local onde se deseja construir a ponte, onde estarão onze autarquias interessadas neste projecto bem como os responsáveis pelas Câmaras Municipais de Vila Verde e Terras de Bouro.

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS - EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES

RESTAURANTE REGIONAL BELA VISTA

CAFÉ • SNACK-BAR • CHURRASCARIA

Sala com capacidade para 150 pessoas
Serviço de casamentos, Baptizados e Convívios

ESPECIALIDADES:

Bacalhau na Brasa • Cabrito à moda do Gerês
Roijões à Minhota

4845 GERÊS

TELEF. 391560

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA
MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no **MIRADOURO DO CASTELO**.
Especialidades: Carnes na brasa - Bacalhau assado

Telef. (051) 45469 Vila — 4965 Castro Laboreiro

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro • Jóias • Pratas • Relógios • Todos os concertos garantidos

Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro



Vibração Melódica no FM

Henrique & Domingues, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda em:

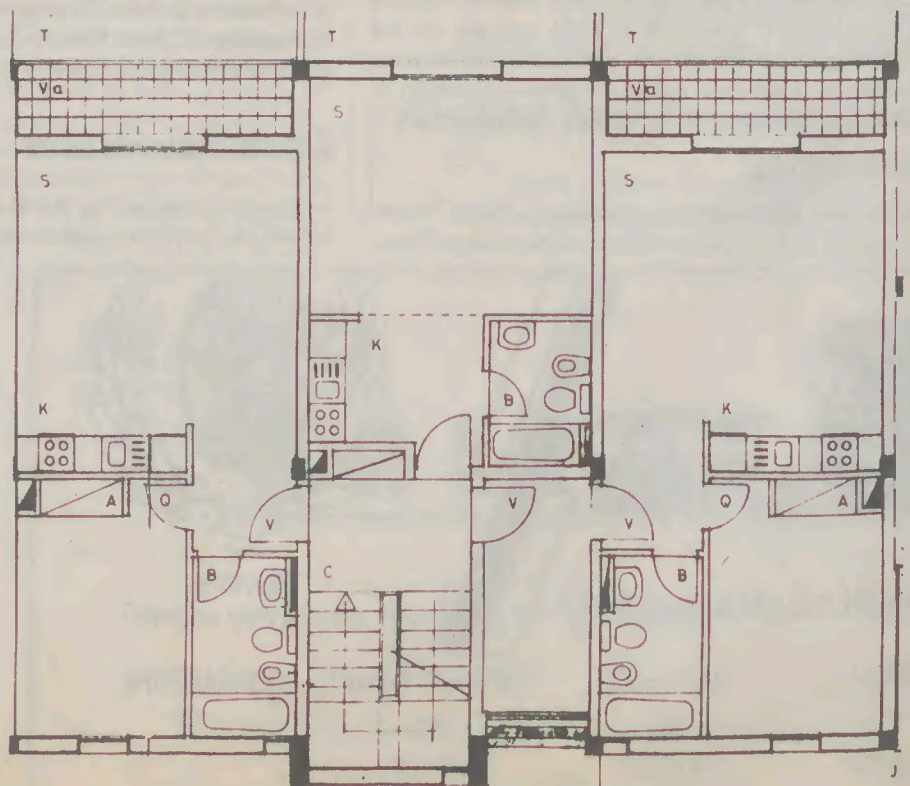
BRAGA - FÃO - VILA VERDE

GERÊS

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

Invista na sua terra
Invista no Gerês



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX

VIEIRA DO MINHO

Antigo hospital renova-se



As instalações do antigo hospital em obras de remodelação

Situado numa zona altamente carenciada em termos de estruturas ligadas à Saúde, o concelho de Vieira do Minho tem no seu Centro de Saúde que abarcou o antigo hospital concelhio, a única unidade hospitalar que presta assistência à população deste concelho, bem como de parte do concelho de Terras de Bouro.

Presentemente com o estatuto de Centro de Saúde com unidade de internamento, este estabelecimento hospitalar conta ainda com um serviço de Urgência a funcionar 24 horas por dia, garantido por uma equipa de nove médicos do quadro e quatro de apoio à Urgência.

Dispondo ainda, do serviço de consultas médicas nas especialidades de cardiologia, ginecologia, ortopedia e urologia, as instalações deste Centro de Saúde, principalmente as do Serviço de Urgência e enfermaria de homens que funcionavam no edifício do antigo hospital, encontravam-se bastante degradadas, o que levou a Administração Regional de Saúde de Braga a proceder a importantes obras de recuperação e restauro que, neste momento, estão a decorrer.

Para além da substituição total do telhado, a antiga enfermaria de homens está a passar também por uma profunda remodelação, deixando de existir o desconfortável salão para dar lugar a pequenas divisões com capacidade para duas camas e quarto de banho em cada uma dessas divisões, o que tornará o serviço mais humanizado e confortável para os utentes.

Por outro lado, a ligação entre esta enfermaria e o serviço de Urgência, localizado no piso inferior, passará a dispor de um elevador, com todos os benefícios daí resultantes para o transporte de doentes e feridos em macas.

Tendo como director o Dr. Jorge Amorim Coelho, tudo se conjuga para que com as obras em curso, e cujos custos estão orçados em 16 mil contos, o Centro de Saúde deste concelho venha a ficar mais funcional e apto a servir a população por ele abrangida.

Estradas são problema

As acessibilidades ao nosso concelho sempre foram, e continuam a ser difíceis. E se, através da EN 103, entre Braga e o Penedo, como noutra peça desta edição se refere, a situação irá ficar bastante melhorada, o mesmo já não sucede relativamente à continuação da referida EN 103 a partir do Penedo em direcção ao norte do concelho. O mesmo se diga em relação ao estado lastimoso em que se encontra a EN 205, que lugar Rossas à sede do concelho e segue, através das Cerdeirinhas, para Rio Caldo e Gerês.

Descontente com o silêncio que a Junta Autónoma de Estradas tem dedicado às constantes reclamações que lhe têm sido dirigidas, o Presidente da Câmara de Vieira solicitou, recentemente, ao Governador Civil de Braga que diligencie junto do ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações para que se desloque, dentro em breve, a este concelho a fim de constatar localmente tão degradante situação.

Central de Camionagem

A fim de facilitar o acesso a esta vila, principalmente às 2.ª feiras, dia de feira semanal, daquelas pessoas que se deslocam até aqui em transportes públicos, a Câmara Municipal apresentou recentemente à Direcção-Geral de Transportes Terrestres o projecto de construção de uma estação central de camionagem, a erguer na zona da Avenida Carlos Teixeira, nova artéria que, a partir do futuro quartel dos Bombeiros Voluntários, dá acesso a Eira Vedra.

Teatro

Na noite do dia 5 do corrente, foi apresentada no salão paroquial desta vila, pela Associação Cultural Juventude Povoense, da Póvoa de Lanhoso, a peça de teatro "O Senhor Ventura", comédia em 3 actos, da autoria de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, que atraiu ao referido recinto uma considerável assistência.

Câmara descontente com o Governo

O facto de o PIDDAC do próximo ano só incluir a verba de 7.500 contos destinados à Escola Secundária desta vila foi considerado pelo nosso Presidente da Câmara, eng.º Manuel Travessa de Matos, como "uma verba irrisória" que não dá para construir a piscina de água aquecida que havia sido incluída no projecto da candidatura. Aquele autarca estranhou também que, apesar de a Câmara haver doado terreno para a construção do Palácio da Justiça, o Governo não atribuiu nenhuma verba para tal efeito, bem como para a repartição de finanças que, como se sabe, funciona no edifício camarário, à semelhança do tribunal, o que está a dificultar a melhoria do funcionamento dos serviços municipais.

Bombas de gasolina dão que falar

Nos últimos dias, a opinião pública vieirense tem-se ocupado com a polémica instalação de novos postos de abastecimento de combustíveis entre nós. A situação foi despoletada pelo facto de, na tarde do dia 31 de Outubro, um camião camarário ter procedido, por duas vezes, ao carregamento de saibro nas escavações entretanto iniciadas perto da Atafona, do lado oposto àquele para onde está prevista a transferência das bombas a funcionar no centro desta vila.

Esse saibro destinava-se ao arranjo de um caminho em Eira Vedra, obra dirigida pela Junta de Freguesia local. O "Diário do Minho" de 4 do corrente, porém, referiu-se ao acontecimento, acentuando que "as viaturas da Câmara fazem algum trabalho", numa evidente alusão à confusão gerada pelo facto de uma viatura municipal ter sido vista a carregar saibro na citada obra particular.

Quem, naturalmente, não ficou a gostar nada da leitura dessa situação, imediatamente aproveitada pela oposição local, foi a Câmara vieirense que, em comunicado à imprensa, informou que efectivamente, em 20 de Julho passado, havia sido concedida a viabilidade para a instalação, nesse local, de um posto de abastecimento de combustível, a pedido de Guilherme de Sousa, de Ruivães, que já obtivera pareceres favoráveis da Junta Autónoma das Estradas e da equipa técnica do PDM.

Afirmando que "a Câmara Municipal em momento algum autorizou que qualquer equipamento municipal fosse utilizado no referido trabalho" e que "a utilização do referido camião foi de iniciativa, única e exclusiva, do sr. Presidente da Junta de Freguesia de Eira Vedra" aquele comunicado municipal concluía: "Conscientes que 'à mulher de César não basta ser séria, também tem que o parecer', tínhamos atempadamente instruído, quem tem poder de decisão, para que em circunstância alguma pudesse haver qualquer procedimento que desse azo a interpretações tendenciosas tão ao gosto de uma certa oposição que, à falta de ideias que a credibilizem, aposta na exploração de situações desta natureza. À mulher de César não basta ser séria, exige-se também que pareça séria. A Judas tem também que se passar a exigir que não procure vender na ânsia de receber

os seus tão necessitados trinta dinheiros". Por sua vez, no comunicado que nos foi enviado pelo Presidente da Junta de Freguesia de Eira Vedra, faz-se a história do acontecimento, ocasionado pela rectificação/abertura de um estradão que liga a sede do concelho a Pepim e onde o mau tempo provocou grande quantidade de lamas impeditivas de se trabalhar em condições aceitáveis. Para se ultrapassar tal situação - diz o referido comunicado - foi necessário remover parte dessas lamas, enquanto que para as restantes havia que adicionar saibro. Como a cerca de 300 metros do local dos trabalhos havia um desaterro particular com saibro de boa qualidade o PJ falou com o proprietário da obra que se prontificou a cedê-lo e a carregá-lo. Por isso, recorreu "ao camião

Volvo da Câmara poupando assim tempo e serviço de máquinas de carregamento". Lamentando "o facto de alguns fundamentalistas já bem conhecidos da nossa praça, se terem deslocado ao local munidos de máquina fotográfica e câmaras de vídeo", o autarca de Eira Vedra isenta a Câmara Municipal de qualquer responsabilidade no sucedido pois "a operação do carregamento de apenas dois camiões de saibro é da minha exclusiva iniciativa e inteira responsabilidade" e informa que esses dois camiões de saibro "não foram os primeiros nem serão provavelmente os últimos a serem utilizados na beneficiação dos caminhos" daquela freguesia.

Engenharia Militar trabalha

Em tempo devido, demos aqui a notícia da vinda para o nosso concelho de tropas do regimento de Engenharia Militar de Espinho a fim de procederem a diversas obras, de acordo com o protocolo entretanto estabelecido entre aquele regimento e a autarquia vieirense.

Depois de construído o acesso a Sta. Marinha, em Rossas, aqueles militares abriram o acesso, na extensão de 4 kms, das Alminhas do Mel a Pepim, por cima de Sanguinhedo e, neste momento, procedem às terraplanagens para o futuro Parque Industrial, nas Cerdeirinhas, onde deverão permanecer até finais de Dezembro.

É vontade da Câmara de Vieira renovar o protocolo com o Regimento de Engenharia de Espinho no sentido de prolongar para o próximo ano, os trabalhos valiosos que estão a ser levados a efeito neste concelho por aqueles militares.

Pela Câmara Municipal

Na sua reunião de 2 do corrente, a Câmara de Vieira do Minho deliberou: aprovar o projecto, com isenção de taxas, de construção do Parque de Campismo de Brancelhe, na confluência da ribeira de Tabuaças com a de Cantelães; deferir quatro pedidos de apoio social; adjudicar o concurso público para a conservação da rede de abastecimento de água incluindo a reparação das avarias em todo o concelho, excepto em Ruivães e Rossas, pelo preço de 155 contos por mês; adjudicar a execução e obras de melhoramentos na EN 304 no cruzamento com a Avenida Sá Carneiro, por 465.410\$00, no cruzamento com a Rua Luís de Camões, por 1.332.173\$00 e no cruzamento com Entre Devezas por 844.655\$00.

Novos postos de combustíveis

Para além dos dois já mencionados novos postos de abastecimento de combustíveis a construir na saída desta vila, o nosso concelho irá contar, dentro em breve, com mais outros tantos desses postos, respectivamente em Ruivães e Salamonde. Não há fome que não traga fartura!...

Pastelaria PLUMA

de Manuel Cerqueira

Fabrico diário de pastelaria fina
Especialidade: bolo de noiva e torta de amendôa

Telef. 37414 (P.F.) • VALDOZENDE • 4845 GERÊS

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 99254714720 Amares

José António de Barros Ribeiro

TECTOS FALSOS
TECTOS AMOVÍVEIS
MOLDURAS
ISOLAMENTOS TÉRMICOS
E ACÚSTICOS, ETC.

S. Pedro - Rio Caldo • Telef. 391048 • 4845 GERÊS



Restaurante Típico

«O Grilo»

ESPECIALIDADES:

- BACALHAU À GRILO
- COSTEleta DE JAVALI
- LOMBO DE VEADO
- GRELHADOS

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA,
SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS FESTAS

Telef. (053) 391290

Secelo - 4845 GERÊS

RIO CALDO

A nova escola continua a crescer



A futura escola C+S de Rio Caldo

Tal como já temos noticiado, continuam em bom ritmo as obras de construção da futura Escola C+S a erguer no lugar de Paredes, nesta freguesia.

Destinada a ministrar os II e III Ciclos do Ensino Básico, correspondentes aos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º Anos de Escolaridade, a nova escola irá usufruir uma grave lacuna há muitos anos existente nesta

zona do Vale do Cávado, onde os alunos são obrigados a deslocar-se para Vieira do Minho, Terras de Bouro ou Amares para prosseguirem os seus estudos após a frequência das escolas primárias ou da Telescola.

Apesar de decorrerem em ritmo razoável, como era de esperar não foi possível que as obras em curso permitissem que a referida escola começasse já a funcionar no presente ano lectivo, como em tempos chegou a ser admitido por alguns responsáveis.

Pelo andamento das obras, porém, está previsto que este novo estabelecimento de ensino entre em funcionamento no início do próximo ano lectivo de 1995/96. Curiosamente, é muito provável que a inauguração do mesmo se faça nas vésperas das próximas eleições legislativas. Coincidências...

Violento incêndio destrói drogeria

Esta freguesia viveu momentos de pânico no fim da tarde do dia 4 do corrente mês, devido ao violento incêndio que se registou na drogeria de Manuel Severino Ferreira, sita nas proximidades da nossa igreja paroquial.

Provocado, ao que consta, por uma fogueira ateadada nas traseiras do edifício por uma criança, as chamas logo se estenderam pelo prédio todo, encontrando em várias matérias inflamáveis lá existentes um pasto fácil que fez recear o pior se não fora a oportuna e

decidida intervenção das corporações dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro e de Vieira do Minho que evitaram que o edifício fosse totalmente devorado pelas chamas, designadamente a parte da residência.

Os prejuízos são avultados - fala-se em 30 mil contos - cobertos parcialmente pelo seguro.

Nós por cá...

No passado dia 8 de Outubro, realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento de Manuel Crispim Loureiro Pinto, de 22 anos, com Arminda Delfina Cosme Miranda, de 19 anos, ambos naturais desta freguesia. Felicidades para os noivos.

VILAR DA VEIGA

Finalmente, vamos ter bombas de gasolina



Um aspecto das obras de terraplanagem

Depois de, em tempos, o respectivo projecto inicial ter sido chumbado por se recear possíveis infiltrações de resíduos nas águas da barragem, acaba de ser aprovada a instalação de um posto de abastecimento de combustíveis nesta freguesia, mais concretamente nuns terrenos existentes no lugar de Admeus, próximos da Capela do Senhor da Saúde e à face da estrada que dá acesso à Vila do Gerês.

Ao que nos foi possível apurar, o projecto anterior foi alterado, contemplando agora a construção de um depósito de matérias residuais, através de uma fossa submersível e despejável, que evitará infiltrações para os terrenos vizinhos.

As novas bombas, já em construção, terão duas ilhas e um edifício, com 5 depósitos respeitantes a outras tantas espécies de combustíveis, desde a gasolina ao gasóleo e mistura, sendo as obras de terraplanagens da responsabilidade da firma Predivila, de Sto. Tirso, enquanto que as estruturas e montagem estarão a cargo da firma Serafim Antunes, do Gerês.

Se nada surgir em contrário, o novo posto de combustíveis, pertencente ao grupo CEPSA, deverá entrar em funcionamento no próximo mês de Janeiro.

Pároco da freguesia

No passado dia 24 de Outubro, completou o 13.º aniversário da sua entrada nesta freguesia, o nosso pároco Pe. Albino Faria, a quem felicitamos e desejamos os maiores êxitos apostólicos e pessoais no desempenho dos seus múnus pastoral entre nós.

Cá por casa...

No dia 1 de Outubro, nasceu nesta freguesia o menino Rui Alexandre, filho de António Manuel da Silva Pereira e de Ana Maria Costa Vieira.

No dia 29 desse mesmo mês, realizou-se na capela do Gerês, o casamento de Paulo José Borges, de 24 anos, natural de Macedo de Cavaleiros, com Cláudia Vitória Rodrigues Machado, de 19 anos, desta freguesia.

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 992270 / 992324



JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS

DIRECÇÃO DE ESTRADAS DO DISTRITO DE BRAGA

CONCURSO PÚBLICO

EENN 304 e 307 - BENEFICIAÇÃO ENTRE TERRAS DE BOURO / COVIDE / VILARINHO DAS FURNAS / RIO CALDO



1. LOCAL DE EXECUÇÃO

Distrito de Braga.

2. NATUREZA DOS TRABALHOS

Extensão: 28 100 metros.

A obra consiste essencialmente em terraplanagens no arranjo de gares de paragem; melhoramento e desobstrução do sistema de drenagem; reforço do pavimento com misturas betuminosas; execução de obras acessórias; melhoramento de sinalização e instalação de equipamento de segurança.

3. PREÇO BASE

450.000.000\$00, com exclusão do IVA.

4. PRAZO DE EXECUÇÃO

300 dias, incluindo sábados, domingos e feriados.

5. DATA E LOCAL DO ACTO PÚBLICO DO CONCURSO

Às 14h30m do dia 4 de Janeiro de 1995, na Direcção de Estradas do Distrito de Braga, Largo do Barão de S. Martinho, 4700 Braga.

6. DATA LIMITE E LOCAL PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS

As propostas podem ser entregues contra recibo no Serviço indicado no n.º 5, ou enviadas pelo Correio sob registo e com aviso de recepção, até às 17h30m do dia 3 de Janeiro de 1995.

7. PESSOAS ADMITIDAS À ABERTURA DAS PROPOSTAS

Ao acto público do concurso poderá assistir qualquer interessado, mas nele só poderão intervir as pessoas devidamente credenciadas pelos concorrentes para esse efeito.

8. PEDIDO DOS ELEMENTOS

O processo de concurso e os documentos complementares devem ser pedidos no Serviço indicado no n.º 5, onde se encontram patentes para consulta, até 10 dias úteis após a publicação deste anúncio no Diário da República.

Estes elementos estão também patentes na Direcção dos Serviços de Conservação, Rua Maria da Fonte, 55 - 1100 Lisboa.

9. ALVARÁS EXIGIDOS

2.ª Subcategoria da 2.ª Categoria nos termos do Decreto-Lei n.º 100/88 de 23 de Março, e da classe correspondente ao valor da sua proposta.

10. CRITÉRIOS DE ADJUDICAÇÃO

A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se aos seguintes critérios de apreciação das propostas, por ordem decrescente da sua importância: a) garantia de boa execução e valor técnico, b) prazo de execução, c) preço.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS

VILA DO GERÊS

As nossas obras de arte (I)



Gravura 1



Gravura 2

Todas as terras, por maiores ou mais pequenas que sejam, possuem entre os seus muros, e quase sempre com grande orgulho e carinho, as suas obras de arte, sejam monumentos, sejam castelos, sejam estátuas ou qualquer outra expressão artística.

Na nossa vila, apesar de descoberta pelos romanos, não possuímos qualquer monumento a atestar a sua antiguidade e os poucos que possuímos reportam-se a épocas relativamente recentes.

Talvez por isso, isto é, talvez com a única intenção de se aumentar o reduzido património geresiano é que, nos últimos tempos, se têm vindo a erguer aqui verdadeiras obras de arte, a projectar na imortalidade os seus inventores e executores dignos, uns e outros, de figurarem no "Guinness Book" cá da paróquia...

Exemplos, infelizmente, são aos montes. Por hoje, quedemo-nos, apenas e só, com esse belo e original fontenário que, gente de competência inquestionável, mandou erguer no dito parque de estacionamento da Batoca.

Porque se trata, efectivamente, de um exemplar raro da arquitectura vanguardista, chamamos a atenção dos nossos leitores para os pormenores que poderão passar despercebidos aos menos atentos.

Na gravura 1, trata-se de um fontenário rudimentar, de linhas sóbrias mas austeras em que os seus geniais progenitores souberam aproveitar, na perfeição, o belo efeito da suave queda da água cristalina (?) por sobre a face agreste e impenetrável do granito, o verdadeiro "ex-libris" das matérias primas da região.

Por esquecimento - ou exuberâncias de estilo? - os autores desta obra de arte, pagos principescamente com o dinheirinho dos nossos malogrados impostos, não se incomodaram, porque lá de si para consigo terão dito que "desta água - sujeita a todas as poluições... - não beberei", minimamente com a funcionalidade da mesma. Por onde beber, pois, sem nenhuma torneira ou bico por onde a água pudesse ser recolhida?

O eterno desenrascano dos portugueses, porém, e tal como a gravura o atesta, levou a que alguns encostassem os lábios à pedra para assim se dessedentarem. Outros, encostavam copos ou garrafas, até porque aquele precioso líquido era fresquinho e... de borla!

Mas, aqui para nós que ninguém nos ouve, numa terra que é o 4.º destino turístico nacional, essa situação era, sem dúvida alguma, terceiro-mundista e miserável. Vai daí que, ainda por decisão superior, e depois de se rebuscar uns tostões nos magros cofres do poder, optou-se - de forma brilhante! - por se acabar com tão degradante espectáculo e a culminar tão luminosa e monumental obra, mandou-se colocar um pedaço de tubo de plástico preto (Figura 2) que, embora desenquadrado da rusticidade ambiental, é funcional e cómodo para os largos milhares de pessoas que, anualmente, dele se abeiram para beber uma água que bem gostaríamos que as nossas autoridades sanitárias se interessassem por saber das suas verdadeiras origens e sobre a sua exacta pureza...

Tudo isto aconteceu, refira-se, durante os meses de Junho e Julho deste ano da graça de 1994 nesta turisticamente famosa Vila do Gerês. É obra! De arte...

Empresa das Águas vence a Câmara

Aquando da expropriação litigiosa utilizada pela Câmara de Terras de Bouro nos terrenos pertencentes à Empresa das Águas do Gerês desde as imediações da entrada do parque "Tude de Sousa" até à nova ponte, não houve acordo quanto ao preço destes terrenos.

Face aos 300 escudos por metro quadrado que a Câmara se propunha pagar, o que totalizaria cerca de 420 contos, a Empresa das Águas recorreu para o tribunal de Vieira do Minho.

Feita uma vistoria ao local por peritos mandatados por aquele tribunal, aqueles avaliaram os terrenos em 9.450 contos, importância que a Câmara viria a não aceitar e contestou. Depois de uma segunda vistoria efectuada localmente, registou-se uma correcção da importância anteriormente proposta, passando para cerca de 8.800 contos.

Esta importância, ao que conseguimos apurar, já foi sentenciada pelo tribunal de Vieira do Minho em 20 de Julho passado, pelo que à Câmara de Terras de Bouro não lhe restará senão pagá-la por um preço bastante superior ao valor que, inicialmente, estava disposta a pagar.

Mês da gastronomia geresiana

A nossa terra, se quiser progredir, não pode limitar-se a funcionar apenas nos curtos meses de Verão. É necessário e urgente alargar a actividade das nossas unidades hoteleiras ao ano inteiro, já que dispomos de condições ideais para tanto. Para além das belezas naturais da nossa serra, há que saber atrair os turistas de Inverno, nos fins de semana, através da gastronomia regional, à semelhança do que acontece, com sucesso, noutras terras.

Nesse sentido, está em organização a realização, em Fevereiro do próximo ano, do "Mês da gastronomia geresiana" em que, nos quatro fins de semana desse mês, cujos festejos do Carnaval nele decorrem, as unidades hoteleiras que o pretendam, poderão participar. As ementas a servir nesses dias terão de ser pratos típicos da região, como o feijão com couves, papas de sarrabulho com rojões, arroz de feijão e orelheira de porco.

Para a realização deste projecto, a que o nosso jornal concede todo o apoio para a sua divulgação, irão ser convidadas a Região de Turismo do Alto Minho, a Associação dos Hoteleiros do Gerês, a Associação dos Gastrónomos do Norte de Portugal, entre outras. No próximo número esperamos dar mais pormenores sobre esta iniciativa, a que já aderiram alguns restaurantes locais.

Gerês/Vila já mexe...

A tempo e horas, a Comissão Pró-Gerês/Vila está já a preparar o programa das comemorações do IV aniversário da elevação do Gerês à categoria de vila e o V Convívio dos geresianos que, no próximo ano, decorrerão nos dias 17 e 18 de Junho. Como no dia 15 é o feriado do Corpo de Deus tal favorecerá os nossos conterrâneos espalhados pelo país a deslocarem-se, nessa data, à terra-mãe. Dentro em breve, esperamos dar novidades quanto ao programa em elaboração.

Notícias breves

- No dia 31 de Outubro, fechou mais uma época termal, que este ano devido ao mau tempo que se fez sentir na Primavera e parte do Verão não foi nada famosa. Mesmo assim, e segundo dados fornecidos por fonte credível, o número de aquistas inscritos apenas foi inferior em 50 pessoas a menos que na época passada.

- Está a pensar-se alargar o período de funcionamento das nossas termas entre 1 de Abril e 30 de Novembro, à semelhança do que já acontece noutras estâncias congéneres portuguesas.

- Apesar do mau tempo que se fez sentir, foram bastantes os nossos conterrâneos ausentes no dia de Todos os Santos se deslocaram ao Gerês a fim e visitarem as campas de familiares falecidos.

- No dia 2 do corrente, faleceu nesta vila a Sra. Isaura Esteves, viúva, com 86 anos de idade. Paz à sua alma.

- De visita a familiares e amigos, esteve recentemente entre nós, o nosso conterrâneo e assinante João Manuel Guedes, há muitos anos radicado em Lisboa.

GERÊSMEL internacional

A GERÊSMEL, Associação dos Apicultores da Serra do Gerês, apresentou recentemente à Associação das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA), sediada em Vila Verde, uma candidatura no valor de 20 mil contos, com vista à recuperação da respectiva sede na antiga casa florestal do Zanganho e à organização de cursos de formação para os apicultores desta região.

Dada a receptividade registada em anteriores projectos já financiados pela ATAHCA, como os da instalação do posto de vendas nesta vila e dos rótulos e embalagens dos frascos de venda daquele apreciado produto, a GERÊSMEL está confiante na aceitação que aqueles projectos certamente irão merecer da parte da direcção da ATAHCA.

Saliente-se, entretanto, que a GERÊSMEL participou ultimamente em bastantes feiras de mel, algumas até em Espanha e França onde o precioso produto das nossas abelhas foi bem acolhido decorrendo, neste momento, negociações para a exportação do mel do Gerês para o estrangeiro.

Anuncie
no
"Geresão"

Caso da ETAR na A. R.

Conscientes de que a razão lhes assiste e importa apurar as verdadeiras causas do mau funcionamento da estação de tratamento da Assureira, um grupo de moradores enviou recentemente a todos os partidos políticos com assento na Assembleia da República uma circunstanciada exposição.

Em resultado disso, o PSD e o CDS/PP deram resposta informando que haviam canalizado o assunto para as instâncias superiores.

O PCP, através do deputado Luís Sá, enviou, em 26 de Outubro, um requerimento ao Governo sobre o "mau funcionamento da Estação de Tratamento de Esgotos da Assureira (Terras de Bouro) e resposta inadmissível ao protesto apresentado" nos seguintes termos:

"Repetidamente confrontados com o mau cheiro e proliferação de insectos provenientes da Estação de Tratamento de Esgotos situada na Assureira, Vilar da Veiga, Terras de Bouro, designadamente através de abaixo-assinados de cidadãos e de uma carta de leitor na imprensa (Público, 4 de Setembro de 1994), diferentes instâncias da Administração Pública, com destaque para a Administração Regional de Saúde de Braga, confirmaram o seu mau funcionamento e a necessidade de medidas.

O Presidente da Câmara de Terras de Bouro, preferiu, porém, responder a uma exposição fundamentada que lhe foi dirigida com base num despacho de 9 de Agosto: "Informe-se de que uma central de tratamento de esgotos não é uma fábrica de perfume (...). Informe-se de que o funcionamento se processa em condições normais".

Em face do exposto, e ao abrigo da alínea d) do artigo 159.º da Constituição da República Portuguesa e da alínea i) do n.º 1 do artigo 5.º do Regimento da Assembleia da República, requiro aos Ministérios da Saúde, do Ambiente e Recursos Naturais e à Câmara Municipal de Terras de Bouro informação sobre: a) Que posição têm sobre o funcionamento da central e suas consequências nocivas para a população? b) O Presidente da Câmara de Terras de Bouro considera adequada a resposta a quem se lhe dirigiu no uso legítimo dos seus direitos constitucionais e legais?"

Por sua vez, o Partido Socialista fez deslocar ao local, no dia 12 do corrente, o deputado Laurentino Dias que, juntamente com representantes da população afectada e a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga analisou as verdadeiras causas deste "atentado à saúde pública".

Laurentino Dias prometeu fazer diligências junto do Governo e da Câmara de Terras de Bouro para se clarificar esta situação que ameaça pôr em perigo a saúde e o bem estar dos residentes na zona. Aliás, àquele deputado foram-lhe expostas outras situações pouco transparentes que aqui se estão a verificar, prometendo deslocar-se dentro em breve a esta vila, para as analisar mais profundamente.

Entretanto, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro, como seria de esperar, reagiu contra a oportunidade da vinda ao Gerês de Laurentino Dias "uma vez que os moradores já sabiam há muitos anos que a ETAR ia ser instalada ali" e que estas movimentações não se verificaram quando "os esgotos corriam a céu aberto para o rio".

Mesmo assim, causou estranheza que, tratando-se de um sábado, tenha sido visto um funcionário municipal a fazer trabalhos de limpeza na ETAR, pouco antes do referido deputado ter chegado ao local... Porquê?

Festa da Padroeira sem juiz

A respeito da notícia por nós publicada na edição de Setembro, na qual se dava conta que a Empresa das Águas do Gerês havia sido nomeada para o cargo de Juiz das Festas de Sta. Eufémia do próximo ano, recebemos um FAX daquela empresa a anunciar que "por razões relacionadas com o tipo de Sociedade que representamos e respectivos regulamentos internos, não podemos aceitar a honra que nos foi conferida".

"Não podemos no entanto deixar de referir aqui - lê-se ainda no referido comunicado - que tal situação, não impede a Empresa das Águas do Gerês, SA, de assumir as suas responsabilidades em todos os acontecimentos que contribuam para o desenvolvimento sócio-cultural das Terras do Gerês, o que aliás sempre tem feito ao longo dos tempos".

C.

Manuel António Marques da Silva

«Crespim»

FORNECEDOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E MADEIRAS

Barral • Lago • Telef. 311767 • 4720 AMARES
FILIAL: Souto 4840 TERRAS DE BOURO

CERDEIRINHAS

Nova Igreja quase concluída



Fachada principal da nova igreja das Cerdeirinhas

Aspiração bem antiga, a construção da nova igreja das Cerdeirinhas e respectivo centro social encontram-se, finalmente, em fase de acabamentos.

Deste modo, está em vias de ser concretizado um velho sonho da população deste progressivo lugar, cujo custo total está orçado em 82 mil contos, custeados pelo Governo, Câmara Municipal de Vieira do Minho, população local e da região, sem faltar o precioso contributo dos nossos emigrantes.

Procedendo-se, neste momento, aos retoques finais como a instalação dos sinos, colocação do altar e pintura geral, tudo indica que, se nada de maior surgir em contrário, o novo templo venha a ser inaugurado solenemente no próximo dia 1 de Janeiro, dia de Ano Novo.

A seu tempo, porém, esperamos completar esta notícia que hoje damos em primeira mão, juntamente com o programa das cerimónias da sagração e inauguração da nova igreja.

Sem bons acessos, não haverá desenvolvimento

Num concelho de interior como o nosso, em que por todas as razões importa os melhores contactos com o exterior por forma a se minimizar os cada vez mais onerosos custos da interioridade.

Localizada em ponto estratégico rodoviário, nas ligações entre Braga - Chaves, através da EN 103 e entre Rossas - S. Bento - Gerês, a nossa terra poderá ser mais beneficiada desde que, para o efeito disponha de vias de comunicação em melhor estado de conservação.

E se, conforme noutro local desta edição se refere a rectificação do trajecto da EN 103 entre Gualtar e Pinheiro está em vias de conclusão, seguindo-se a pavimentação entre Pinheiro e Penedo, cuja parte final entre a Igreja Nova e Penedo já entrou em obras, necessário de torna agora que a estrada Rossas - S. Bento da Porta Aberta - Gerês, de grande movimento, passe agora por obras idênticas. Porque o seu actual estado de conservação é de tal modo deplorável que, numa região turística como a nossa, não deixa de ser um considerável factor negativo para a tão necessária promoção turística desta região. Isto, não falando já daqueles que, para mal dos seus pecados, têm de percorrer, no dia-a-dia, tão perigosas e desgastantes estradas.

Parque Industrial

Finalmente, e após vários anos de expectativa, tiveram início recentemente as obras de terraplanagem para o futuro Parque Industrial das Cerdeirinhas, obra que está a cargo dos militares do Regimento de Engenharia de Espinho.

"Barros & Ribeiro, Limitada"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AMARES

N.º de Matrícula 00043

N.º de Ident. de Pes. Col. 500 814 716

N.º de Inscrição 03

N.º e Data da Apresentação 05 - 19/Out./94

MARTINHO NOGUEIRA DA SILVA, conservador do Registo Predial e Comercial de Amares, CERTIFICA, que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 6.000.000\$00, para 21.000.000\$00, tendo alterado o artigo 2.º e o artigo 3.º, os quais ficaram com a seguinte redacção:

ARTIGO SEGUNDO

O objecto social consiste na construção de obras públicas, construção e Engenharia civil, compra e venda de bens imóveis, fabricação de outros produtos de betão, gesso, cimento e marmorite.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de VINTE E UM MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma de três quotas iguais de sete milhões de escudos, cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios, Domingos António Portela Ribeiro, Constantino de Barros e Delfim de Barros.

Está conforme o original.

Contém 1 folha.,

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Amares aos 2 do Novembro de 1994.

O Conservador,

Martinho Nogueira da Silva

Crédito bonificado para as autarquias

O Conselho de Ministros aprovou recentemente a constituição de uma linha de crédito bonificado, no valor de 20 milhões de contos, destinada ao financiamento de investimentos das autarquias locais.

Esta medida destina-se a apoiar investimentos em infraestruturas de transportes, hidráulicas, telecomunicações, energéticas, educativas, sociais, de saúde, culturais, desportivas, de tempos livres e ligadas a actividades produtivas ou à protecção do ambiente.

Os fundos provêm, em partes iguais, da Caixa Geral de Depósitos (CGD) e de empréstimos do Banco Europeu de Investimentos, sendo as bonificações suportadas pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), pelo Estado e pela CGD.

As condições de acesso à nova linha de crédito, os limites

aos montantes de cada empréstimo, o seu prazo e a forma de utilização serão definidos pelos ministérios das Finanças e Planeamento e pela CGD.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Numa atitude que nos apraz registar e enaltecer, continuam a chegar até nós mais renovações de assinaturas já para o próximo ano de 1995.

Um belo exemplo, sem dúvida, para um considerável número de assinantes que, apesar de 1994 estar praticamente quase concluído, nem mesmo assim se dignaram, em muitos casos, liquidar as suas assinaturas relativas a 1993. O que pensarão tal gente quem somos?

Desde já, de uma coisa poderão ficar certos: é que, para um considerável número desses "esquecidos" continuará, por mais alguns dias a ser-lhes chamada a atenção na etiqueta do endereço para a situação de débito. E se não gostarem de tal recurso, o remédio é bem fácil: ponham, quanto antes, as suas contas em dia conosco. O seu a seu dono.

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas os seguintes amigos: António Alberto Pimenta Machado (10.000\$00/95 - Guimarães); Pe. António Rodrigues Couto (93/94 - P. Lanhoso); António Santos China (1.500\$00/95 - Matosinhos); Virgílio Ribeiro China (1.500\$00/95 - Ermesinde); Tomás Barbosa Oliveira, Maria Júlia Santos Ribeiro (Porto); Aníbal Costa Gomes, Jorge Martins Oliveira, Adriano Chambel (Lisboa); António Antunes Machado (Golegã); Jorge Antunes Machado (Sintra); Maria Isaura Oliveira Castro (2.000\$00 - Oliveira de Azeméis); Alzira Conceição Vieira (Ílhavo); Maria Alice Guimarães Vasconcelos, Dr. Bento Faria, Beatriz Martins Machado, António Costa Gonçalves (Braga); Pedro Silva Antunes, João Miranda, António Alexandre Ribeiro (Amares); Martinho Monteiro Martins, João Alves Coura, Manuel António Freitas Rocha, José Maria Gonçalves Rodrigues (Terras de Bouro); Manuel Crispim Dias Santos, Manuel Silva Janela (Gerês); João Bernardes Sousa, Lino Manuel Neves Dias (Vieira do Minho); Albino Palhares (Arcos de Valdevez); António Cosme Ribeiro (Suça); Rui Manuel M. Alves (Andorra); António José Eiras (Espanha); Agostinho Magalhães Coura (Brasil).

SERVILUZ

Instalações Eléctricas e Comércio, Lda.

Material Eléctrico • Electrodomésticos
Instalações • Reparações • Motores

Representante das Bombas Submersivas

GRUNDFOS

Rua Marques Rêgo, 21 - 26 • Ferreiros • 4720 Amares
Telefs.: (Escrit.) 993135 • (Armaz.) 993673 • Fax 991086

Rodrigues & Nêvoa, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE:

ANDARES

APARTAMENTOS

LOJAS

ESCRITÓRIOS

VIVENDAS

ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º

Telefs. 78170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA

SERRAÇÃO E CARPINTARIA
S. VICENTE

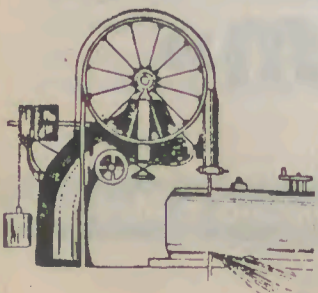
de

ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s

Madeiras para
Construção Civil

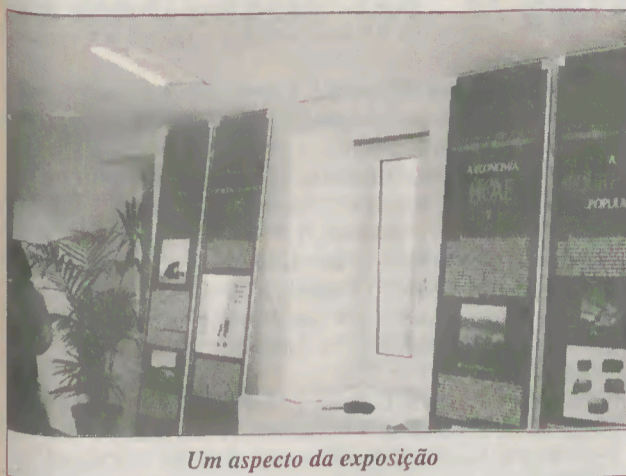
Telef./Fax 311212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES



LOBIOS

Parque Natural vai arrancar?



Um aspecto da exposição

Na sala de exposições da nossa Câmara Municipal foi inaugurada no passado dia 23 de Outubro e esteve patente ao público até ao dia 6 do corrente, uma exposição do Parque Natural da Baixa Límia - Xurês, subordinada ao tema "Uma ponte entre o Homem e a Natureza".

Ao acto inaugural da exposição, onde estavam patentes doze painéis informativos dos valores naturais e biológicos do referido Parque, estiveram presentes o alcaide de Lobios, António Ferreira, juntamente com a respectiva vereação, o presidente do Parque Natural e o seu novo director, Benito Reza, os alcaides dos municípios vizinhos, o delegado da Agricultura e o titular da conselheira da Agricultura, Ganaderia e Montes, Perez Vidal.

Seria este responsável que, aproveitando a circunstância, anunciaria um ambicioso programa de investimentos para o Parque Natural do Xurês, nos próximos cinco anos, que aponta para os 2.000 milhões de pesetas a financiar pelo programa comunitário Interreg II.

As verbas mais significativas serão aplicadas nas infraestruturas, designadamente na conservação medioambiental, introdução de novas espécies, como a cabra montês, fomento de aves aquáticas, manejo de lobo ibérico, protecção contra a erosão hídrica, ordenamento dos mon-

tes e sua recuperação, defesa contra incêndios florestais, ordenamento de aproveitamento piscícola e ordenamento cinegético e seu uso público.

Há ainda programas de apoio ao desenvolvimento rural, educação ambiental, saneamento básico, oferta de turismo, para além de acções no domínio do património histórico e cultural.

Perante tão risonhas perspectivas, fazemos votos, desde já, para que tudo isto não se fique apenas no papel...

Fusão das Bandas de Lobios e de Bande

À semelhança do que, infelizmente, vem acontecendo um pouco por todos os lados, a Banda de Música da vizinha vila de Bande atravessou, nos últimos anos, períodos difíceis que redundaram no enfraquecimento da mesma. E se o seu inevitável desaparecimento não se veio a consumir por completo, tal se ficou a dever às diligências entretanto efectuadas pelo alcaide de Lobios junto de alguns membros da Banda de Bande no sentido de a mesma ser integrada na sua congénere de Lobios.

Com isso, evitou-se a desactivação daquela agremiação musical e enriqueceu-se, com novos elementos, a já de si promissora banda deste município que, de futuro, passará a denominar-se Banda de Música de Lobios - Baixa Límia.

Nesse sentido, e a justificar a sua nova designação, irá ser proposto

aos municípios da Baixa Límia que colaborem nos custos da manutenção da referida Banda Musical, alargando também a Escola de Música, a funcionar em Lobios, aos alunos desses concelhos que eventualmente possam estar interessados em frequentá-la.

Entretanto, no dia 12 deste mês houve o primeiro ensaio geral da nova Banda de Música de Lobios - Baixa Límia sendo convicção geral de que, a curto prazo, os resultados desta decisão irão surgir. E quem mais ficará a lucrar será certamente, a cultura popular de toda a Baixa Límia que passa, agora, a ter na sua Banda de Música a sua mais lídima representante.

Guarda Civil festejou a sua padroeira

No passado dia 12 de Outubro, festividade litúrgica da Virgem do Pilar, foi também, e mais uma vez, comemorada a festa da Guarda Civil que tem aquela Virgem como sua padroeira.

Em Lobios, as comemorações incluíram uma Missa de Acção de Graças, actuação da Banda de Música local, copo de água às entidades convidadas e convívio com a população.

Simpósio sobre numismática

Durante a 2.ª quinzena de Outubro, decorreu na Universidade de Santiago de Compostela um simpósio sobre numismática em que figuraram uma colecção de numismática e respectivas vitrinas pertencentes a este concelho que, desse modo, o representaram condignamente em tão importante certame.

H O S T A L
RESTAURANTE
LUSITANO

• Comida Regional • Serviço à Lista

Telef. 448028 LOBIOS (Orense)

ADEGA DO RAMALHO
de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS



A Câmara de Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas **FEIRAS DE LOBIOS** que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no dia 24 na Portaxe.

Isenção de impostos camarários

RESTAURANTE

O TELHEIRO



de: *João António Fernandes*

Agora com novas instalações e especialidade em Costeletas de Vitela na Brasa

Lages - Souto — Telef. 351 461 — 4840 TERRAS DE BOURO

RESTAURANTE

LUSO-BRASILEIRO

Especialidades:

- Filetes de Pescada fresca
- Bacalhau à Moda do Pico
- Costeletas de Vitela na Brasa

SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E ALMOÇOS DE CONFRATERNIZAÇÃO

Especialmente aos Domingos: Feijoada à Brasileira, Papas de Sarrabulho

Largo da Feira — Pico de Regalados — 4730 VILA VERDE — Telef. (053) 311515

Lindo Verde
SERVIÇOS HOTELEIROS, Lda.

CAFÉ • RESTAURANTE • DISCOTECA

ESPECIALIDADES:

- Bacalhau à Lindoverde • Cabrito à Montanhês

Castelo - Lindoso • Telef. 67446 • 4980 PONTE DA BARCA

À DESCOBERTA DO GERÊS

IX Encontro da Tertúlia da Matança do Porco foi um êxito

Continuação da 3.ª pág.

de duas grandes extensas paredes altas e capeadas, com algumas centenas de metros, cuja disposição é a de um ângulo de muito larga abertura.

Ao fechar o ângulo em um pequeno corredor, este tem o fojo no ponto de convergência das paredes laterais, de forma que o lobo, montado e batido pelas esperas de torna, é obrigado a meter-se entre as duas paredes, ao começo das quais alguns homens o perseguem a tiro, forçando-o a caminhar para a frente no sentido da única saída que tem e por onde cai dentro do fojo, cuja boca previamente foi tapada com mato e tem no fundo uma porta por onde o lobo é tirado depois de ter sido morto a tiro. Quase todas as freguesias possuíam o seu fojo e alguns se encontram ainda pela serra" (*Tude de Sousa*).

2.ª parte

A idade da pedra é a etapa mais antiga do desenvolvimento cultural humano. Nele a pedra era o instrumento mais utilizado para o fabrico de utensílios.

Foi nessas pedras que os pré-históricos ascendentes dos búrrios deixaram um tesouro.

Encontrarás vestígios de calcedonite, variedade criptocrista-

lina fibrosa de quarto, de cor acizentada, acastanhada e brilhosa. Por serem abundantes na Serra Amarela, sobranceira a Vilarinho das Furnas, aí se construiu uma fábrica de vidro, pouco tempo depois destruída, segundo uns pelos invasores franceses, segundo outros, pelo próprio povo de Vilarinho das Furnas, por ser entendida como um elemento exógeno e um perigo para a unidade do povoado e das suas instituições comunitárias.

Há cidade antiga que teve o mesmo nome, no estreito do Bósforo e foi sede do IV Concílio Ecuménico (451) que definiu como dogma da fé a existência de duas naturezas, divina e humana, subsistentes na pessoa de Jesus Cristo, sem confusão nem separação.

Os povos destas terras tiveram, desde a fundação da nacionalidade, o privilégio de não integrarem os exércitos reais, que se manteve até à implantação da República.

Como contrapartida os burienses tinham a obrigação de defender a fronteira da Portela do Homem, o que fizeram secularmente construindo, aqui e ali as suas fortificações, os seus esconderijos.

É num deles que se encontra o tesouro, chamemos-lhe de Santa Eufêmia, a Santa destas terras, sepultada em Covide, bem ali, do outro lado da montanha, mas que o Arcebispo de Orense, roubou, no tempo da dominação filipina trasladando-o para Orense.

E porque "quem porfia sempre alcança", depois de tanta procura por tudo quanto era sítio, o "tesouro" - um típico baú de madeira, em miniatura, cheio de moedas viria a ser descoberto, não sem antes se haver provado e saboreado umas apetitosas fêveras de churrasco.

A colheita de cogumelos, onde o Eng.º Franco se mostrou um especialista apurado, foi também um número do programa bem conseguido e... aproveitado, como adiante se verá.

Por razões imponderáveis, à última hora não pôde ser observado o programa delineado para a 2.ª feira, dia 31. E desse modo, a prevista deslocação ao Altar dos Cabrões e aos Carris seria anulada. Mesmo assim, ainda se fez uma incursão pelas vizinhas terras de Lobios, onde a visita à zona dos Banhos, em Riocaldo, foi inevitável, até para se digerir o succulento almoço que, entretanto, havia sido servido e de cuja ementa constava apenas e só um valente Cozido das Terras de Bouro... À noite, ao jantar, os anfitriões brindariam a malta com uma ementa "sui generis": a abrir, uma sopa de castanhas, a que todos se "amarraram". O ensopado de cogumelos, porém, viria a constituir a grande surpresa da jornada, em que após os iniciais temores e receios, muitos se atiraram e repetiram,

ao ponto do anunciado arroz de peixe ter sido "rejeitado" pela maioria dos presentes. E a coroar toda uma ceia à moda antiga, não faltariam, à sobremesa, uns divinalis formigos a "tresandar" a mel do Gerês, como mandam os cânones. O último dia, 3.ª feira, para além do "regresso a Penates", teve a ofuscá-lo aquela chuva miudinha que, impiedosamente, caiu pelo dia fora, não impedindo, mesmo assim, que alguns elementos se tenham despedido das paragens geresianas com um passeio a cavalo.

Seria essa, aliás, uma original maneira para se abrir o apetite para se atacar, em cheio, o "cabrito montanhês" que o "Pedra Bela" quis servir ao almoço, já na hora das despedidas, uma vez que Lisboa fica longe e no dia seguinte, era necessário "picar" o ponto, voltando-se, assim, à labuta quotidiana. Pelo menos, até à décima matança do porco. No Gerês!...



DESPORTO REGIONAL

CAMPEONATOS DA A. F. BRAGA II DIVISÃO

Série B - 5.ª Jornada: Terras de Bouro, 0 - Vimieiro, 2; 7.ª: Terras de Bouro, 1 - Este, 2; 8.ª: Lanhas 2 - Terras de Bouro, 1.

NOTA: O jogo da 6.ª jornada S. Cosme - Terras de Bouro foi adiado para o dia 1 de Dezembro. O Terras de Bouro está em último lugar e com menos um jogo, com 2 pontos.

Série C - 5.ª Jornada: Gandarela, 1 - Rossas, 0; Golães, 0 - Mosteiro, 1; Guilhofrei, 2 - S. Paio, 3. 6.ª: Outeiro, 2 - Guilhofrei, 0; Rossas, 3 - Alvite, 1; Mosteiro, 1 - Gandarela, 0. 7.ª Antime, 5 - Rossas, 1; Alvite, 1 - Mosteiro, 1; Guilhofrei, 1 - Vasco da Gama, 1. 8.ª: Estrelas Vermelhas, 1 - Guilhofrei, 1; Rossas, 2 - Regadas, 2; Mosteiro, 1 - Antime, 1.

O Mosteiro está em 4.º lugar, com 10 pontos; o Rossas em 7.º, com 8 e o Guilhofrei é o penúltimo, com 5 pontos.

III Divisão

Série B - 3.ª Jornada: Caldelas, 4 - Patrimonense, 0; CD Amares, 4 - Lomarense, 2. 5.ª: Caldelas, 3 - Figueiredo, 2; CD Amares, 2 - Sta. Tecla, 1; 6.ª: Pico de Regalados, 1 - CD Amares, 0; Peões, 0 - Caldelas, 5.

NOTA: Os jogos da 4.ª Jornada Enguardas - CD Amares e Leões - Caldelas foram adiados para o dia 1 de Dezembro próximo. O Caldelas está em 2.º lugar, com 7 pontos e o CD Amares em 6.º, com 6 pontos.

Série C - 3.ª Jornada: O Gerês folgou. 4.ª Cavês, 0 - Gerês, 0; 5.ª: Gerês, 2 - Est. Figueiredo, 1. 6.ª: S. Nicolau, 3 - Gerês, 1. O Gerês está em 3.º lugar, com 7 pontos.

PRÓXIMAS JORNADAS

II DIVISÃO

Série B - 9.ª Jornada (20/11): Terras de Bouro - S. Paio d'Arcos; 10.ª: Ferreirense - Terras de Bouro; 11.ª: Terras de Bouro - Nogueirense; 12.ª: Dumienne - Terras de Bouro.

Série C - 9.ª Jornada: Fermilense - Rossas; Regadas - Mosteiro; Guilhofrei - Golães; 10.ª: Águias S. Romão - Guilhofrei; Rossas - Outeiro; Mosteiro - Fermilense; 11.ª: Estrelas Vermelhas - Rossas; Outeiro - Mosteiro; Guilhofrei - Gandarela; 12.ª: Arco de Baúlhe - Guilhofrei; Rossas - Águias S. Romão; Mosteiro - Estrelas Vermelhas.

II DIVISÃO

Série B - 7.ª: Caldelas - Lomarense; CD Amares - Espinho; 8.ª: Patrimonense - CD Amares; Sta. Tecla - Caldelas; 9.ª: Caldelas - Espinho; CD Amares - Semelhe; 10.ª Leões - CD Amares; Semelhe - Caldelas.

Série C - 7.ª: Gerês - Sta. Eufêmia; 8.ª: União Moreirense - Gerês; 9.ª: Gerês - Travassós; 10.ª Armil - Gerês.

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de *António Rodrigues da Costa*

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira
e Anho na Caçarola (*encomenda*)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326



VIVEIROS S. VICENTE

S. VICENTE DO BICO — 4720 AMARES

de: *Eduardo S. Rodrigues; M.ª Reis*

Viveirista n.º 1521

Grande variedade de fruteiras, plantas de sombra
e de jardim

4730 VILA VERDE (residência) Telef. (053) 323086/323088

BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

COM VISTA PANORÂMICA PARA ALBUFEIRA DE CANIÇADA

COZINHA REGIONAL - QUARTOS DE BANHO PRIVATIVOS

SERVIÇO ESMERADO - BOM AMBIENTE

Aos Domingos: Papas de Sarrabulho com Rojões

Nova gerência de *Irmãos Guimarães*

Vilar da Veiga

Telef. 391457

4845 GERÊS



Novas Instalações

LUGAR DA RAMÔA - MERELIM S. PEDRO - BRAGA

Telef. 621521 - Fax 622633

LABORATÓRIO DE REPARAÇÕES E AFINAÇÃO DE BOMBAS DE INJEÇÃO E INJECTORES DIESEL
COM REPARAÇÕES ELÉCTRICAS, TURBOCOMPRESSORES E TUBOS HIDRÁULICOS

REPARAMOS E VENDEMOS TURBOS NOVOS

PATRIMÓNIO CULTURAL

Marechal de Campo MANUEL RIBEIRO DE ARAÚJO

Em artigo publicado no Geresão (Out. 1994) sobre a Casa do Bário referi que o Marechal de Campo Manuel Ribeiro de Araújo fora uma das personalidades ilustres dessa casa. Porque assim é e porque tem andado esquecido desde há muito, torna-se necessário conhecermos a nossa história e certas personalidades de âmbito local e nacional pois muito do imaginário fantástico das populações alimenta-se dos seus feitos mais salientes.

O período de existência do Marechal de Campo Manuel Ribeiro de Araújo, que vai de 1754 a 1837, percorre uma das páginas mais críticas e ativas da nossa moderna história: terremoto de Lisboa de 1/11/1755 e governação do Marquês de Pombal; Revolução Francesa (1789); campanha do Rossilhão e da Catalunha (1793-1795); «Guerra das Laranjas» (1801); Invasões Francesas e Guerra Peninsular (1807-1814); fuga da Corte portuguesa para o Brasil (1807) à frente dos exércitos napoleónicos, onde só regressou em 3/7/1821; revolução liberal (1820); proclamação da independência do Brasil (7/9/1822); lutas liberais (1828-1834) e guerra civil (1832-1834). Foi um período de viragem histórica onde a instabilidade política e as guerras foram permanentes.

Manuel Ribeiro de Araújo, filho legítimo de Inácio Gonçalves e Josefa de Araújo, nasceu a 7/2/1754 na freguesia de Louredo do extinto concelho de Ribeira de Soaz, hoje Vieira do Minho. Casou e teve dois filhos. Em 7/8/1777 assentou praça e enveveceu pela arma de Artilharia. Por essa altura o exército português reorganizava-se e modernizava-se, na sequência da guerra de 1762 com a Espanha e das profundas reformas introduzidas pelo conde de Lippe. Em 12/12/1791 é promovido a Tenente Quartel Mestre.

Com a Revolução Francesa (1789), Portugal e Espanha sentem-se ameaçados e, auxiliados pela Inglaterra, decidem intervir. Surge assim a campanha do Rossilhão e da Catalunha (1793-1795), na qual participou Manuel Ribeiro de Araújo integrado na Divisão Auxiliar Portuguesa à Espanha como capitão (1/9/1793) da 4.ª Companhia da Brigada de Artilharia. A Divisão Auxiliar Portuguesa, num total de 5.599 homens e comandada pelo Tenente General escocês João Forbes Skellater, embarcou no Tejo no dia 20/9/1793 com a direcção ao porto das Rosas na Catalunha. Depois de tormentosa viagem, chegaram aí a 9/11/1793. A

26/11/1793 as tropas portuguesas e espanholas entraram nos sangrentos confrontos de Ceret e tomaram essa importante praça militar. As tropas portuguesas viveram momentos terríveis, quer motivados pela guerra quer pelo rigoroso inverno e pela falta de condições mínimas de assistência e salubridade. As crónicas da guerra mencionam os actos de bravura do capitão Manuel Ribeiro de Araújo.

A campanha do Rossilhão e da Catalunha foi desastrosa para as tropas luso-espanholas. Perderam Ceret em 1/5/1794 e capitularam por fim em Figueras sendo obrigadas a recuar para Gerona. Manuel Ribeiro de Araújo ficou prisioneiro de guerra na praça de Figueras quando os franceses a tomaram no dia 28/11/1794. O seu cativeiro durou 9 meses em Tolosa (França). Em 22/7/1795 foi assinado o Tratado de Basileia para pôr fim à sangrenta guerra, no qual não foi tida em devida conta a posição portuguesa. No dia 28/10/1795 a Divisão Auxiliar Portuguesa embarcou em Barcelona com destino a Lisboa onde chegou nos dias 10 e 11/12/1795.

Regressado de tão esforçada e terrível campanha, Manuel Ribeiro de Araújo esteve destacado no Porto na Companhia de Pontoneiros e Artilharia e comandando o trem de artilharia da cidade. Em 16/6/1800 é promovido a Tenente Coronel de Artilharia do Pará (Brasil) para aí exercer as funções de Inspector do trem de artilharia da capitania. Por dificuldades de transporte ficou na metrópole a aguardar oportunidade de embarque. Entretanto Portugal entrava na «Guerra das Laranjas» contra a Espanha, por declaração de guerra de 2/3/1801, e Manuel Ribeiro de Araújo era mobilizado para a campanha do Alentejo. Sem que se disparasse um tiro, as tropas espanholas e francesas ocuparam as praças de Olivença e Juromenha no dia 20/5/1801. Nos dias imediatos as praças de Campo Maior, Portalegre, Arronches e Castelo de Vide também se renderam ao inimigo. Por esta guerra Portugal perdeu para sempre Olivença pois assim ficou determinado no Tratado de Paz e Amizade assinado entre Portugal, Espanha e França em Badajoz a 6/6/1801.

Por decreto de 18/7/1802 o Tenente Coronel de Artilharia Manuel Ribeiro de Araújo ficou adido ao Arsenal Real do Exército com o exercício de inspector do Arsenal de Artilharia da cidade do Porto e deputado da Real Junta da Fazenda do mesmo Arsenal. Entre Agosto e Dezembro de 1808, com o posto de Coronel

(27/7/1808), também desempenhou, no Porto, por acumulação, o cargo de comandante do Regimento de Artilharia n.º 4. Por decreto de 13/10/1808, e com exercício efectivo a partir de 18/12/1808, é nomeado deputado e procurador fiscal da Real Junta da Fazenda dos Arsenais do Exército, director do Arsenal do Exército da cidade do Porto e inspector das fábricas de pólvora de Barcarena e do refino do salitre em Alcântara (Lisboa). Fixado em Lisboa, vai desempenhar no Arsenal do Exército os cargos militares mais elevados (deputado, intendente, presidente da comissão de verificação e inspector geral) até à sua exoneração em 23/9/1834, na sequência da guerra

civil entre os exércitos de D. Pedro e D. Miguel. Estando no Arsenal, suportou as invasões francesas e a Guerra Peninsular (1807-1814), a ausência da Corte portuguesa (1807-1821), a revolução liberal de 1820 e as lutas liberais. A sua permanência no Arsenal, no meio de guerras, golpes, insurreições e alterações da ordem pública e política, indica mestria, capacidade de gestão da mudança e muita diplomacia. Brigadeiro graduado em 12/10/1815 e efectivo em 5/8/1820. Pela Ordem do Dia do Exército de 6/2/1826 Manuel Ribeiro de Araújo é graduado em Marechal de Campo. O posto de Marechal de Campo era um posto nobilitado pois o Regulamento do conde de Lippe e a Lei de

13/5/1789 conferiam-lhe o grau de «Fidalgo da Casa Real». Também foi Comendador da Ordem Militar de S. Bento de Aviz.

A partir de 1834 o Marechal de Campo fixa-se em Chorense (Terras de Bouro). É reformado por decreto de 5/9/1837. Reza assim o registo de óbito: «O Ex.mo Marechal de Campo Manuel Ribeiro d'Araújo, domiciliário na Casa do Bário, desta freguesia de Santa Marinha de Chorense, faleceu da vida presente, munido com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, aos vinte e hum dias do mês d'Outubro de mil oito centos e trinta e sette, e foi sepultado dentro da Igreja della aos vinte e tres dias do mesmo mês e anno, sendo seu cada-

ver involto em habitos militares, e tendo o Officio de corpo presente de setenta e tres clérigos, a trinta dos quais se ofereceu a esmolla de quatro centos e oitenta reis na forma do testamento, que vi copiado a fl. 46 pelo qual se lhe hade fazer o bem d'alma, e pelo uso desta freguezia. (...) O Pe. Manoel José Pirez da Silva».

Será de elemental justiça que os municípios de Terras de Bouro e Vieira do Minho tenham em devida conta este distinto militar. Brevemente e noutra local será dada notícia mais circunstanciada sobre o Marechal de Campo Manuel Ribeiro de Araújo.



JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO

EENN 308 e 205-3 - BENEFICIAÇÃO ENTRE LIMITE DO DISTRITO DE VIANA DO CASTELO E TERRAS DE BOURO



1. LOCAL DE EXECUÇÃO

Distrito de Braga.

2. NATUREZA DOS TRABALHOS

Extensão: 32,7 km.

A obra consiste essencialmente em terraplenagens, reforço do pavimento existente, pavimentação de bermas, melhoria das condições de drenagem, renovação e ou colocação de equipamento de segurança rodoviária.

3. PREÇO BASE

600.000.000\$00, com exclusão do IVA.

4. PRAZO DE EXECUÇÃO

270 dias, incluindo sábados, domingos e feriados.

5. DATA E LOCAL DO ACTO PÚBLICO DO CONCURSO

Às 10 horas do dia 13 de Dezembro de 1994, na sede da Junta Autónoma de Estradas, Praça da Portagem - 2800 Almada.

6. DATA LIMITE E LOCAL PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS

As propostas podem ser entregues contra recibo na Direcção dos Serviços de Conservação, Rua Maria da Fonte, 55 - 1100 Lisboa ou enviadas pelo Correio sob registo e com aviso de recepção, até às 17 horas do dia 12 de Dezembro de 1994.

7. PESSOAS ADMITIDAS À ABERTURA DAS PROPOSTAS

Ao acto público do concurso poderá assistir qualquer interessado mas nele só poderão intervir as pessoas devidamente credenciadas pelos concorrentes para esse efeito.

8. PEDIDO DOS ELEMENTOS

O processo de concurso e os documentos complementares devem ser pedidos no Serviço indicado em 6) ou na Direcção de Estradas do Distrito de Braga, Largo Barão de São Martinho - 4700 Braga, onde se encontram patentes para consulta, até 10 dias úteis após a publicação deste anúncio no Diário da República.

9. ALVARÁS EXIGIDOS

2.ª Subcategoria da 2.ª Categoria nos termos do Decreto-Lei n.º 100/88 de 23 de Março e da classe correspondente ao valor da sua proposta.

10. CRITÉRIOS DE ADJUDICAÇÃO

Os critérios de adjudicação, por ordem decrescente de importância são: a) garantia de boa execução e valor técnico, b) prazo de execução, c) preço.

Para um presente inédito e distinto
Compre na Casa Almeida
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

Já conhece o novo Código da Estrada?

A recente entrada em vigor do novo Código da Estrada trouxe novidades que, pelos vistos, ainda não estão a ser respeitadas por muitos automobilistas.

Na impossibilidade de nos referirmos à totalidade das alterações verificadas, chamamos a atenção para as seguintes:

Prioridade - Numa rotunda, tem sempre prioridade o veículo que circula. O não cumprimento desta disposição implica uma multa de 20 a 100 contos, podendo ficar registada no "cadastro" individual.

Os condutores que saiam de um parque de estacionamento, zona de serviço, prédio ou caminho particular devem sempre ceder a passagem, podendo a transgressão sofrer a multa de 20 a 200 contos.

Nas zonas estreitas, quando é necessário fazer marcha atrás, deve recuar o condutor que esteja mais próximo do local em que o cruzamento seja possível ou, em alternativa, ceder passagem ao condutor: de veículos ligeiros perante pesados; de pesados de mercadorias perante pesados de passageiros; de qualquer veículo perante um conjunto de veículos; perante veículos da mesma categoria aquele que for a subir, salvo se a manobra for

mais fácil para o condutor do veículos que desce.

Ultrapassagem - Embora a regra da ultrapassagem obrigue a realizar a manobra pela esquerda, é permitida a ultrapassagem pela direita em situações de via de sentido único, em que o veículo da frente pare ou estacione do lado esquerdo e de veículos sobre carros, mesmo que parados para largar e receber passageiros, desde que haja placa de refúgio para peões.

Cintos de segurança - Nos automóveis matriculados depois de 27 de Maio de 1990 é obrigatório o uso do cinto de segurança no banco traseiro.

Para o transporte de crianças com idade inferior a 12 anos e de altura inferior a 150 centímetros a lei diz que devem ocupar os lugares equipados com um sistema de retenção aprovado, adaptado ao seu tamanho e peso. Se o veículo não dispuser desse sistema deverão usar o sinto de segurança, se tiverem mais de três anos. Para as crianças com menos de três anos, será obrigatório, a partir de Janeiro próximo, o uso de "cadeirinhas" aprovadas. A multa por não usar cinto ou outros acessórios de segurança vai de 20 a 100 contos.

Telemóveis - O condutor que, com o veículo em movimento, o

tripular com uma das mãos enquanto, com a outra, fizer chamadas telefónicas poderá ser penalizado com uma multa entre 5 a 25 contos.

Iluminação - São proibidos: o uso da luz de nevoeiro da recatguarda, sempre que as condições meteorológicas o não justifiquem (multa de 5 a 25 contos); a utilização dos máximos de modo a provocar encandecimento (multa de 10 a 50 contos).

Álcool - A condução sob a influência do álcool continua a levar à inibição de conduzir aos automobilistas detectados com mais de 0,5 gramas de álcool por litro de sangue. Se a percentagem de álcool estiver entre 0,5 e 0,8 gramas/litro, a infracção é considerada grave, punida com a pena de um a seis meses de inibição de condução e multa entre os 20 e os 100 contos; se a taxa de alcoolemia for superior a 0,8 g/l, a falta será muito grave e a inibição de conduzir poderá ser de dois meses a um ano, além da multa de 40 a 200 contos; se a taxa for igual ou superior a 1,2 g/l, a inibição de conduzir será de 6 meses a 5 anos e a pena até um ano de prisão ou multa de 200 dias.

Registo - Foi criado um registo individual para os condutores que passaram a ser "con-

trolados" pela lei em função das infracções que cometam. A soma destas poderá levar à cassação da licença de conduzir, tendo o automobilista de fazer novo exame de condução.

Multas - Os infractores autuados poderão pagar as multas leves voluntariamente em qualquer estação dos Correios ou em caixas automáticas Multibanco. Para as faltas graves, se forem pagas voluntariamente e o infractor não tiver registada nenhuma contra-ordenação grave ou muito grave nos últimos três meses, a inibição de conduzir poderá não ser aplicada ou então reduzida para metade da sua duração mínima.

Peões - Os peões não podem atravessar a faixa de rodagem sem previamente se certificarem de que o podem fazer sem perigo de acidente. Caso tal não aconteça, poderão ser multados entre 5 e 25 contos.

Igualmente estão proibidos de parar na faixa de rodagem ou estacionar nos passeios de modo a prejudicar ou perturbar o trânsito.

Entretanto, os alunos das escolas de condução vão ser obrigados a efectuar um número mínimo de lições à noite e em estradas, antes de se apresentarem a exame.

CANTINHO DO AGRICULTOR

Reforma antecipada para os agricultores

Podem pedir reforma antecipada os agricultores a título principal há pelo menos 10 anos, com idade entre 54 e 64 anos para homens e 61 anos e meio para mulheres, em 1994.

Como condições para a cessação da actividade agrícola, tal é possível aos inscritos na Segurança Social como produtores agrícolas, os titulares de exploração agrícola com uma ou duas unidades de cultura e que, desde 30 de Julho de 1992 não tenham reduzido a sua área.

As ajudas para aqueles efeitos poderão ocorrer como reforma anual do empresário (período máximo de 15 anos), com valores até 521 contos, mais 57 contos por hectare de regadio e mais 14 contos por hectare de sequeiro; a reforma anual do casal, que poderá atingir os 853 contos mais 57 contos por hectare de regadio e mais 14 contos por hectare de sequeiro. É também possível a reforma de familiares e assalariados agrícolas ligados a explorações, até 588 contos por ano, por um período máximo de 10 anos.

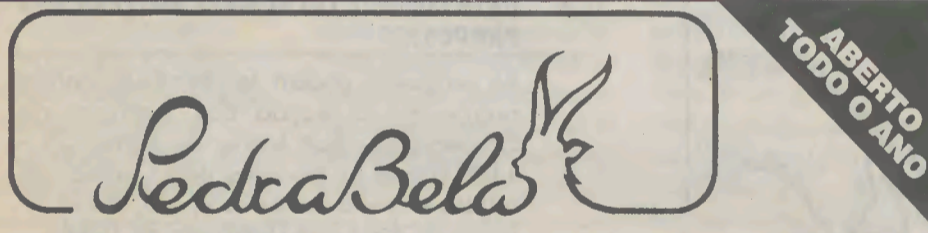
700 milhões para a Agricultura e Florestas

Em recente conferência de imprensa, o ministro da Agricultura, Duarte Silva anunciou que o Programa de Apoio à Modernização Agrícola e Florestal (PAMAF) poderá atingir uma verba superior a 600 milhões de contos, no período de 1994-1999.

Integrado no Quadro Comunitário de Apoio II (QCA II), o PAMAF substitui o antigo PEDAP, destinando-se exclusivamente a Portugal continental, uma vez que as regiões autónomas da Madeira e dos Açores terão programas próprios. O PAMAF terá uma comparticipação comunitária de cerca de 346 milhões de contos, designadamente 320.852 milhões do Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola (FEOGA), 23.128 milhões do Fundo Social Europeu (FSE) e 1.764 milhões do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Duarte Silva adiantou que um estudo recente concluiu que é possível ter-se uma agricultura competitiva em dois terços da área cultivada em Portugal, adiantando que complementarmente ao PAMAF, o Ministério vai actuar na melhoria do crédito através do IFADAP e de ajudas ao rendimento.

O novo programa, sob o lema "Semeia connosco a agricultura do futuro", incide na investigação, reestruturação tecnológica, reforço e gestão de empresas, formação de recursos humanos, sector veterinário, recursos hídricos e fileira florestal.



PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

- Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões • Javali • Veado

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos de
Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa · Tel. (053) 391142 · Fax (053) 391505 · 4845 VILA DO GERÊS

ABERTO
TODO O ANO

Vale do Cávado aposta na formação de quadros

Visando a realização de acções de formação profissional, a Associação de Municípios do Vale do Cávado apresentou recentemente ao secretariado técnico do PROFAP um conjunto de candidaturas no valor de 213.900 contos.

Esse plano de formação, a implementar durante o ano de 1995, contempla acções nas áreas de Economia e Gestão, dos Recursos Humanos e Gestão de Pessoal e da Formação Científico-Pedagógica, num total de vinte e sete acções específicas.

A elaboração pedagógica destas acções de formação, destinadas aos funcionários e agentes das autarquias, é da autoria de vários docentes dos departamentos de Engenharia, Economia e Gestão da Universidade do Minho em colaboração com a Associação para o Desenvolvimento Regional Tecnocávado que assumirá a execução das referidas acções.

Restaurante Milho Rei

Salas próprias para banquetes
(capacidade 800 p.)
Serviços especiais para agências
de viagens e turismo

ESPECIALIDADES:
Bacalhau à Milho Rei
Lombo de Churrasco
à Brasileira

Tel. 993328
Feira Nova
4720 AMARES

MÓVEIS VIEIRA



Móveis - Estofos
Artesanato - Decorações
Electrodomésticos

Av. Cávado, Senra - Palmeira
4700 BRAGA · Tel.: 62 61 11

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 311306 — 4720 AMARES

Banda de Lobios:

Uma agradável excepção à regra quase geral

Continuação da pág. 16

Espanha. Foram tempos difíceis, sem dúvida, a começar, desde logo, pela falta de homens disponíveis para actuar na banda, já que a guerra os chamava para outras tarefas bem mais árduas. Apesar de tudo, repete-se, o "facho" da Banda jamais se apagou, mesmo quando em plena guerra, dos 15 a 16 elementos habituais, se ficou ainda com menos.

Para tanto, nunca se deixou de ensaiar semanalmente, aos sábados, tendo aí papel relevante Benito Alvarez Alvarez, ensaiando os jovens a tocar e incutindo-lhes o gosto pela música.

Curiosamente, este Benito Alvarez Alvarez aos 71 anos de idade, é ainda hoje elemento da Banda, para onde entrou aos 10 anos, levado por seu pai, também ele um entusiasta pelas coisas da música e director desta Banda.

Passado o período da guerra, esta Banda galega viria a retomar a normalidade, mas a breve trecho, o concelho de Lobios, pela primeira vez na sua história, passaria a dispor precisamente de duas bandas de música: aquela de que temos vindo a falar e a da freguesia de Grou!

Foram - ao que nos diz Benito Alvarez Alvarez - tempos de grande rivalidade entre esses dois agrupamentos musicais, arrastando cada um os respectivos adeptos e simpatizantes.

LOBIOS COM DUAS BANDAS

Mas, como seria de esperar, dada a escassez de meios e as reduzidas proporções do município, tal situação não se viria a manter por muito tempo. Nos anos 60, as Bandas de Lobios e de Grou unificaram-se daí saindo naturalmente reforçada a actual banda que passaria, entretanto, a actuar nas mais diversas localidades galegas e em algumas portuguesas, para onde os seus elementos se deslocavam normalmente a pé.

A esse propósito, Benito Alvarez recorda, com saudade, esses tempos em que, com

os instrumentos às costas, percorriam, tantas vezes de noite, dezenas de quilómetros por caminhos e carreiros desconhecidos. E ocasiões houve, como aquela em que, no regresso de Pitões - Montalegre, já bem de noite, se perderam em plena serra, tendo de pedir ajuda para retirar os músicos do meio de uns penedos onde, sem saber, tinham desembochado.

Nessas deslocações, a alimentação era fornecida pelas diversas famílias das terras onde actuavam, à média de um músico por cada casa e se o número destas fosse reduzido então cada casa receberia dois elementos da Banda.

Sabe-se que, antigamente, a realização dos arraiais das festas não se destinavam apenas para fazer esquecer tristezas e distrair. Havia também quem os aproveitasse para acertar contas atrasadas e quando assim acontecia, no meio da confusão gerada, os elementos da banda, por vezes, também acabavam por levar por tabela...

ESCOLA DE MÚSICA É ALFOBRE DE NOVOS VALORES

De há alguns anos a esta parte, a Banda de Lobios está a ser alvo de uma atenção especial por parte do município local, liderado pelo alcaide António Ferreira, curiosamente também ele um antigo elemento da Banda, que se distinguiu a tocar trompeta.

De Banda popular que sempre foi, passou depois a ser municipal, com todas as vantagens daí resultantes. É que, conforme acentuou o vereador da Cultura, Manuel Lamela, a Casa do Concelho apostou fortemente no fomento e difusão da sua banda musical, como embaixatriz que sempre representou condignamente o município, divulgando as suas potencialidades.

Para isso, começou-se por investir na contratação de um professor de Música, devidamente habilitado, que além de dirigir e ensaiar a Banda, é também o responsável pela

Escola de Música, onde os jovens são instruídos nas técnicas de manuseamento dos diferentes instrumentos musicais e se vem relevando como um alfobre fértil de novos valores que, a pouco e pouco, estão a reforçar, quantitativa e qualitativamente o referido agrupamento musical.

Para nós - e não só... - o grande segredo da vitalidade que se reconhece nesta Banda está precisamente aqui. E os resultados desse investimento são bem palpáveis: para além do crescimento e da renovação da Banda que, aos 32 elementos actuais, se deverão juntar, no próximo ano, mais dez novos elementos, não será de esquecer também um óptimo meio de ocupação dos tempos livres que dessa forma, se está a proporcionar à juventude. Isto sem falar das vantagens da fusão das Bandas de Lobios e Bande de que se fala noutra local.

Tudo isto, claro está, sem menosprezar a preciosa ajuda financeira que o município de Lobios está a conceder à sua Banda de Música a quem, só no ano passado, subsidiou com 3 milhões de pesetas, incluindo a actuação da Banda em todas as festas do concelho e na Vila do Gerês, a título gratuito.

Por outro lado, saliente-se também o contributo imprescindível da Deputação da Província de Orense que não só subsidia a actuação em diversas localidades, como também financia as despesas das deslocações dos alunos que frequentam a Escola de Música, a funcionar às 3.^{as}, 5.^{as} feiras e sábados.

A acrescentar a estes apoios oficiais, registre-se, finalmente, as receitas provenientes dos contratos efectuados em diversas actuações, tudo isso fazendo com que, em termos financeiros, a Banda de Lobios tenha uma situação estável e sem preocupações quanto ao futuro.

O que, nos tempos que correm, não deixa de ser uma agradável excepção à malograda regra quase geral...

A. M.

RONDA PELAS ALDEIAS

Um "dinossauro" na Torre...

Continuação da pág. 16

J. G. - Os candidatos devem ser independentes, seja o partido qual for. A maior parte dos políticos querem ser donos dos autarcas mais pequenos e das populações. Até os deputados deviam ser candidatos pela regiões de origem.

G. - Como Presidente da Junta, já se sujeitou a mandatos da Câmara de três partidos. Sentiu alguma vez que a sua freguesia estava a ser prejudicada, porque o Sr. não era do Partido do Presidente da Câmara?

J. G. -Primeiro, o Tomé foi sempre um homem que a gente quase o tratava por tu. Nunca foi um homem de chapeladas. Se atendia às chamadas das freguesias? Foi um Presidente muito conservador. Podia ter desenvolvido mais e melhor. De repente, veio um que nos abriu as mãos e pôs-nos assim... Os que conseguiram levar estão-se a rir e os outros estão a chorar.

G. - O que equivale a dizer que você foi prejudicado no mandato do Engenheiro José Carlos Macedo.

J. G. - Sim. Em relação às outras freguesias. E continuamos a ser prejudicados porque deixou a Câmara com estas dívidas. É verdade que eu me prontifiquei a apoiá-lo, se ele me fizesse duas obras: o alargamento do cemitério e a pavimentação do corte que se abriu. A própria Junta emprestou à Câmara 400 contos para fazer o negócio, dinheiro que já nos foi devolvido. Foi uma aventura.

G. - Não se estará a meter em obras desnecessárias? A população da maior parte das freguesias de Amares diminui.

J. G. - Aqui aumenta. Na época das eleições, negocieei um terreno de 28.000 m², para fazer um loteamento, que está em curso. São 28 casas que vão ser construídas. A freguesia está em progresso. Nem assim muitas pessoas entenderam que eu seria o melhor Presidente.

G. - Já está aprovado esse loteamento?

J. G. - Está no Porto o projecto, na Comissão de Coordenação da Região Norte. penso que vai ser aprovado, porque já levava o parecer favorável da Câmara. Já vende-

mos 12 lotes, e conseguimos pagar vinte e dois mil e trezentos contos que custou o terreno. A Junta meteu-se nessa porque não tínhamos um palmo de terra para fazermos nada, para utilidade pública, equipamentos, sede da Junta, a Pré-Primária. O loteamento será constituído por habitações unifamiliares, cujo terreno está a ser vendido a 4.000\$00 o m².

G. - Quantos eleitores tem?

J. G. - Temos à volta de 370 eleitores.

G. - São uma freguesia pequena. Daí que não tenha chegado a vossa vez para a pré-primária.

J. G. - E para a sede da Junta. Acho que se devia dar mais possibilidades às freguesias que estivessem mais preparadas para conseguir, às que já tivessem terreno, por exemplo. É claro que a Câmara podia contribuir, está expropriando terrenos. Foi feito um protocolo com o Governo. Á nossa não deve estar muito longe. Têm sido contempladas duas freguesias por ano. Parece que, este ano, saiu uma verba para quatro freguesias.

G. - Ótimo! O Sr. diz que a freguesia vai crescer. E de que é que as pessoas vão viver aqui?

J. G. - Estamos a quinze quilómetros da cidade e da sede do concelho. Não vamos pôr indústrias em todo o lado.

G. - Pelo seu dinamismo, dedicou-se a outras actividades sociais. Que há por aí?

J. G. - O folclore já existia, desde 81. Eu é que dei seguimento, como Presidente da Junta, porque os fundadores desistiram. Integrámos o grupo na associação que temos a funcionar. O futebol está na mesma associação, embora com problemas, porque eles não querem aderir às regras que a associação tem de ter. Temos um campo de futebol, alugado, dos mais velhos do concelho.

G. - Porquê essa sua vontade de ser Presidente da Junta?

J. G. - Não é política, é por querer fazer qualquer coisa pela terra. Já vem de família. O meu pai foi Presidente da Junta talvez uns quinze anos. Vamos recebendo algum, que quase só dá para a gasolina. Era melhor que nos contasse para a reforma. Hei-de continuar a candidatar-me até conseguir aquilo por que luto. O que temos pior são os caminhos municipais, sobretudo no que respeita à manutenção. Mas temos dois lugares em cujos caminhos municipais não passa uma ambulância ou o carro dos bombeiros. Precisam de ser alargados. E temos ainda em vista um lar para a 3.^a idade.

G. - A questão agrícola põe-se naturalmente, porque a agricultura ainda é aqui um meio de sobrevivência. Que novidades tem?

J. G. - O regadio vai agora avançar. É incrível que o projecto tivesse desaparecido da Câmara. E quem fez o levantamento não recebeu um tostão pelo trabalho feito. Graças à existência duma cópia de quem fez o trabalho, pudemos avançar com ele para ser candidatado. Outras coisas há que não compreendemos. Porque é que não temos, no concelho, como existe noutros, um centro de vacinação do gado? Nem sequer a vacinação dos cães obedece aos horários dos editais.

G. - Terá algo mais para nos dizer relativamente à sua actuação nesta Junta de Freguesia.

J. G. - Aproveito esta oportunidade para informar que já consegui o financiamento da CEE para a construção de um caminho agrícola na extensão de um quilómetro e meio, tendo-nos sido atribuída a verba de dez mil contos para esse efeito.

RESTAURANTE «A RIVAL»

DE Ernesto da Silva Vieira

ESPECIALIDADES:

Leitão à Ernesto • Papas de Sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares

Banda de Lobios:

Uma agradável exceção à regra quase geral

A cultura popular, enquanto manifestação fidedigna do saber fazer ancestral, tanta vez transmitido, desde tempos longínquos, por via hereditária tem vindo a passar, nos últimos tempos, e um pouco por toda a parte, por períodos assás difíceis.

As causas para tanto são múltiplas e sobre elas importa que, dentro da maior urgência, as entidades se debrucem e actuem quanto antes. Sob pena de se perderem valiosos exemplares do incomensurável património cultural existente no nosso país.

Expressão paradigmática da mais genuína cultura do nosso povo, longe vão já os tempos em que muitas das nossas aldeias se orgulhavam de possuir a sua Banda de Música, mercê de muita carolice e de sacrifícios sem conta, quase sempre assumidos integralmente pela própria comunidade.

Hoje, também neste sector, evidentemente que os tempos são outros. E boa parte das nossas bandas musicais desagregaram-se, acabando por desapa-

parecer inexoravelmente, devido à falta de estímulos e de apoios.

O que é a todos os títulos lamentável.

Na vizinha e amiga Vila de Lobios, na Galiza, porém, tal tendência tem vindo a ser, de forma persistente, agradavelmente contrariada. Porquê?

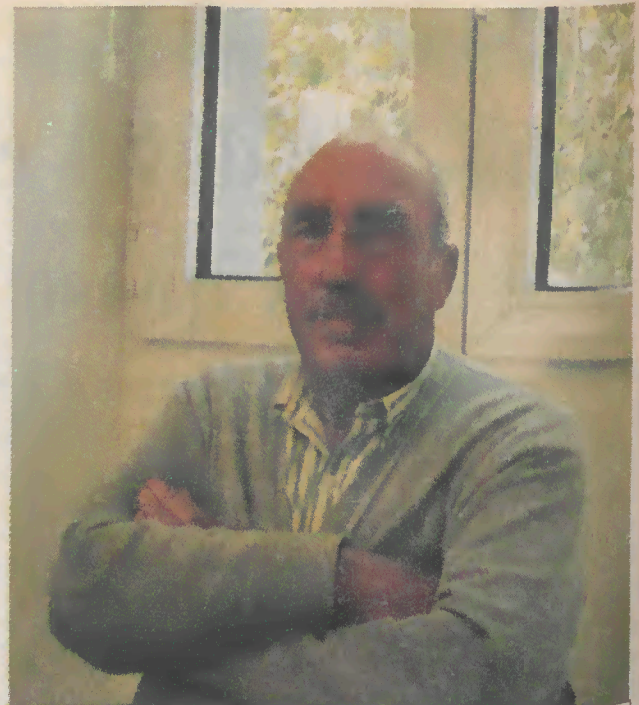
Será que nas terras de Lobios o gosto pelas coisas da cultura, neste caso, pela "divina arte dos sons" permanece indiferente e incólume às vicissitudes dos tempos modernos?

Ou haverá, da parte das autoridades galegas, uma verdadeira política de apoio siste-

mático às actividades culturais, diferente, para melhor, dos apoios esporádicos, inconsistentes e quase sempre simbólicos que, entre nós, são "o pão nosso de cada dia"?

Para estas e outras questões pertinentes quisemos obter as respectivas respostas junto do vereador do pelouro da Cultura do município local, Manuel Lamela Bautista e de Benito Alvarez, precisamente um dos elementos mais antigos da Banda de Música de Lobios.

Criada por volta do ano de 1880 - portanto há cerca de



Benito Alvarez Alvarez: 61 anos dedicados à Música

115 anos - a Banda de Música de Lobios teve uma existência normal, com os altos e baixos que se registam em todas as agremiações congêneres.

Foi seu fundador e primeiro director Benigno Salinas. Mas ao longo deste século e pico de vida, outros directores representativos ficaram na história desta agremiação, tais como Félix Martinez, Francisco Silva, Marcial Alvarez Silva, Benito Alvarez, Benito Martinez Duran, Gumersindo Alvarez e Anselmo Iglésias, sendo este precisamente o antecessor do actual director, Feliciano Perez Seara.

A GUERRA CIVIL

Nos finais da década dos anos 30, coincidindo com a Guerra Civil de Espanha, em que foram proibidas todas as manifestações exteriores, mesmo de carácter festivo ou religioso, a Banda de Lobios, passou por dias sombrios e de incerteza no futuro, ainda que nunca tivesse chegado a deixar de existir.

O que não é de admirar, conhecidas como são as grandes convulsões que, nessa época, se registaram em toda a

Continua na pág. 15



As «bocas» do Geresão

— O que te fizeram, Geresão amigo, para vires com essa cara toda sorridente?

— Hom'essa! Então serei obrigado a andar por aí com cara de enterro?!

— Claro que não, pá. Mas, para quem te conhece bem, como eu, de certeza que deve andar "mouro na costa"...

— Nada disso, homem. O que me faz rir é que, pelos vistos, há p'raí muita gente intrigada com a nossa última conversa...

— Ai anda? E nem sequer os sabidolas do costume acertaram no alvo?

— Não, pá. Como sempre, o ramo de loureiro foi posto num lado e o vinho no outro.

— Então, sendo assim, duvido muito também que saibam, por exemplo, quem foi que, ultimamente, andou por aí a cortar árvores...

— Quais delas: as novas ou a velha?

— Todas, homem, todas!

— Bem, isso aí dá pano p'ra muitas mangas. E não será difícil adivinhar. Mas, como sabes, destruir o que é dos outros é crime punível por lei e certamente que as autoridades não vão fechar os olhos a essas situações. Era o que mais faltava!

— Ouve cá: acaso saberás dizer-me por que é que isso aconteceu?

— Isso gostava eu de saber, pá. Uns, dizem que foi para negócio. Outros, que foi para se aquecer ou...

— Aquecer?! Então essa gente já não terá quem a aqueça em vários lados?

— Disso não sei, pá. Nem quero saber.

— Só te estou a fazer uma pergunta, homem...

— E "perguntar não ofende", não é?

— Estás a ver como já sabes alguma coisa?...

— Bruxo!...

Repórter X

RONDA PELAS ALDEIAS

Um "dinossauro" na Torre...

José Alves da Rocha Gamá vai no seu quarto mandato como Presidente da Junta da Torre. Desta vez, encabeçando uma lista do PS, venceu as eleições por apenas dois votos, Como simpatizante do PSD, que não apresentara lista, não teve outra alternativa, logo que os amigos do CDS lhe tiraram o tapete. Por isso, é um dos autarcas mais antigos, verdadeiro "dinossauro" na política de Amares.



Geresão - Há quantos anos está na Junta?

José Gama - Estou desde 1983.

G. - O Sr. Gama foi sempre uma pessoa de carácter especial, de não precisar de ninguém para mandar dizer as coisas. Desta vez, o que estranhou toda a gente foi a sua vitória por uma margem tão pequena.

J. G. - Foi uma estratégia que teve que ser. Fui traído pelos colegas. Aliás também pela ambição que tinham de fazerem mais obras. Porque tinha havido um mandato da Câmara com muito oportunismo de fazer obras.

Pediram-me para encabeçar uma lista de independentes, e eu aceitei. À última hora, os colegas fugiram-me, porque alguém lhes meteu na cabeça que eu ia numa lista do CDS, embora eu estivesse

encostado a um elemento do CDS.

G. - Listas independentes não eram crime nenhum. Foram uma estratégia geral de mais que um partido. Mas o Sr. Gama ganhou por dois votos. O que mostra talvez a sua popularidade.

J. G. - Acho que a tenho. Tinha ganho as eleições anteriores com maior margem de votos. Ou o povo está cansado, porque as pessoas quanto mais se faz mais querem que se faça. As obras que se fizeram na terra, não vejo quem fizesse melhor. Nós pensamos que somos insubstituíveis, mas haverá sempre quem nos substitua.

G. - Mas também tem de aceitar que as pessoas o rejeitem, por não gostarem do partido pelo qual concorre.

J. G. - É evidente que a perda de votos se deve a eu

ter encabeçado a lista do PS. Porque há pessoas ainda muito pouco instruídas, que estão habituadas a votar no símbolo.

G. - O Sr. está filiado em algum partido?

J. G. - Filiado não estou. Mas todos sabem que sou um simpatizante do PSD. Mas nunca quis pôr o símbolo do Partido à frente do interesse da terra. As cartas foram-me postas na mesa. Se eu quisesse, encabeçava uma lista do CDS. Só que isso eu nunca o faria. E só havia listas do CDS e do PS.

G. - Há uma pergunta que se torna pertinente, depois daquelas abóboras oferecidas pelas Juntas de Freguesia ao Governo. As candidaturas às juntas devem preferencialmente ser independentes ou partidárias?

Continua na pág. 15